



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



BRAZLÂNDIA-DF

2024



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 – Identificação | 05 |
| 2 – Apresentação | 06 |
| 3 – Histórico da Unidade Escolar | 07 |
| 4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar | 08 |
| 5 – Função Social da Escola | 11 |
| 6 – Missão da Unidade Escolar | 11 |
| 7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa | 12 |
| 8 – Metas da Unidade Escolar | 14 |
| 9 – Objetivos | 15 |
| • Objetivo Geral | 15 |
| • Objetivos Específicos | 15 |
| 10– Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa | 17 |
| 11– Organização Curricular da Unidade Escolar | 20 |
| 12– Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar | 24 |
| • Organização dos tempos e espaços..... | 25 |
| • Relação escola-comunidade..... | 25 |
| • Relação teoria e prática..... | 25 |
| • Metodologias de ensino..... | 25 |
| • Organização da escolaridade: ciclos séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas..... | 25 |
| 12.1- Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio..... | 26 |
| • Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem..... | 26 |
| • Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes | 26 |
| • Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida | 26 |
| • Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP..... | 26 |
| • Organização do IFLE..... | 26 |
| • Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis | 26 |
| 13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar..... | 26 |
| 14- Apresentação de Projetos Específicos da Unidade Escolar..... | 27 |
| • Articulação com os objetivos e as metas do PPP..... | 27 |



| | |
|--|-----------|
| • Articulação com o Currículo em Movimento..... | 27 |
| • Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4..... | 27 |
| 15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil..... | 29 |
| • Articulação com os objetivos e as metas do PPP..... | 29 |
| • Articulação com o Currículo em Movimento..... | 29 |
| • Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4..... | 29 |
| 16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar..... | 29 |
| • Avaliação para as aprendizagens..... | 29 |
| • Avaliação em larga escala..... | 30 |
| • Avaliação Institucional | 30 |
| • Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens. | 31 |
| • Conselho de Classe..... | 32 |
| 17 – Papéis e Atuação..... | 34 |
| • Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)..... | 34 |
| • Orientação Educacional (OE) | 34 |
| • Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) | 35 |
| • Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros..... | 35 |
| • Biblioteca Escolar..... | 37 |
| • Conselho Escolar..... | 37 |
| • Profissionais Readaptados..... | 38 |
| • Coordenação Pedagógica..... | 39 |
| • Papel e atuação do Coordenador Pedagógico..... | 39 |
| • Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica..... | 39 |
| • Valorização e formação continuada dos profissionais da educação..... | 40 |
| 18 – Estratégias Específicas..... | 41 |
| • Permanência e êxito escolar dos estudantes..... | 41 |
| • Recomposição das Aprendizagens..... | 42 |
| • Implementação da Cultura de paz..... | 45 |
| • Qualificação da transição escolar..... | 46 |
| 19 – Processo de Implementação do PPP..... | 47 |
| • Gestão Pedagógica..... | 47 |
| • Gestão de Resultados Educacionais | 48 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|--|-----------|
| ● Gestão Participativa..... | 48 |
| ● Gestão de Pessoas..... | 49 |
| ● Gestão Financeira..... | 50 |
| ● Gestão Administrativa..... | 50 |
| 20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP..... | 51 |
| ● Avaliação Coletiva..... | 51 |
| ● Periodicidade..... | 51 |
| ● Procedimentos / Instrumentos..... | 51 |
| ● Registros..... | 51 |
| 21 – Referências..... | 52 |
| 22 – Apêndices..... | 52 |
| 24 – Anexos..... | 52 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



1. Identificação

| | | |
|--|---|----------------------------|
| Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional | ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA | |
| Coordenação Regional de Ensino | BRAZLÂNDIA | |
| Endereço | Quadra 38, área especial nº 02, Vila São José, Brazlândia-DF | |
| Telefone | 3330-6051 | |
| E-mail | ec07braz@edu.se.df.gov.br | |
| Data da Fundação da UE | 11/09/1990 | |
| Turnos de Funcionamento | Matutino e Vespertino | |
| Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas | Ensino Fundamental de 09 anos- Anos Iniciais | |
| Escola de Gestão Compartilhada | <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO | |
| Oferta Educação Integral | <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO | |
| Equipe Gestora | Diretora: Marinalva Ubaldino de Abreu | Mat.: 38455-0 |
| | Vice-diretora: Meyrilane Monteiro da Silva de Sá | Mat.: 208357- 4 |
| | Supervisora Pedagógica: Valdélia Marques Ramalho Antunes | Mat.: 0048.209-9 |
| | Supervisor Administrativo: Thiago Lopes de Oliveira | Mat.: 215308-4 |
| | Secretária: Cleonice Rosa da Silva Santos | Mat.: 028023-2 |



2. Apresentação

Partimos do pressuposto de que o Projeto Político Pedagógico da escola tem como objetivo central, pensar, discutir e organizar coletivamente o trabalho da escola, de forma integrada e participativa, com vistas à construção de uma escola autônoma e de qualidade.

Desse modo, esta Proposta foi construída coletivamente com a participação dos profissionais da Educação e demais membros da comunidade escolar. Foram utilizados questionários para os pais, desenhos dos alunos, fichas avaliativas, dados do PDDE Interativo, relatos e sugestões, Censo Escolar, Atas dos Conselhos de Classe e dados das avaliações institucionais. Aconteceram reuniões coletivas com todos os funcionários da escola para discussões coletivas, devolutivas de questionários, análise de documentos e momentos de discussão da proposta com a comunidade escolar.

Aqui é possível conhecer um pouco da historicidade de nossa escola, o diagnóstico da realidade, a função social, os princípios e concepções que orientam a prática pedagógica, os objetivos que almejamos alcançar, a organização do trabalho pedagógico, práticas e estratégias de avaliação, a organização curricular, o plano de ação e projetos específicos. Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico é instrumento e referência essencial na busca de alternativas que promovam avanços na qualidade do processo de ensino aprendizagem e na gestão da escola, enfatizando a participação de todos os segmentos da comunidade escolar no processo de tomada de decisão e na implementação e avaliação das mesmas.

Vivemos em uma sociedade onde os valores humanos são essenciais para promover uma convivência harmoniosa e respeitosa entre os indivíduos. No entanto, é inegável que enfrentamos desafios significativos, especialmente no ambiente escolar, onde o bullying pode comprometer não apenas o bem-estar emocional, mas também o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

Diante desse cenário, torna-se imperativo a implementação de iniciativas que não apenas combatam o bullying, mas também promovam ativamente os valores humanos fundamentais. É nesse contexto que surge o projeto que irá nortear o nosso ano letivo: "Semeando Valores", uma proposta abrangente e integrada que visa cultivar uma cultura de respeito, empatia e solidariedade entre os nossos alunos.

Este projeto se fundamenta na compreensão de que os valores humanos não são apenas conceitos abstratos, mas sim pilares essenciais para a formação integral dos indivíduos. Ao mesmo tempo, reconhecemos que o bullying não é apenas um problema isolado, mas sim um reflexo de uma cultura onde a falta de respeito e empatia são toleradas ou até mesmo incentivadas.



Portanto, a proposta de integrar o trabalho com os valores humanos e o combate ao bullying surge como uma abordagem holística e proativa para enfrentar esses desafios. Ao promover valores como o respeito à diversidade, a valorização da amizade, a compaixão pelo próximo e a responsabilidade pelo próprio comportamento, buscamos não apenas prevenir situações de bullying, mas também construir uma comunidade escolar mais acolhedora, inclusiva e empática. Para isso, não podemos nos limitar simplesmente a impor regras ou punições, mas sim a educar e capacitar os alunos para serem agentes de mudança positiva em seu ambiente escolar e em suas vidas. Ao proporcionar oportunidades de reflexão, diálogo e ação, pretendemos cultivar nos alunos não apenas um entendimento teórico dos valores humanos, mas também a prática cotidiana de atitudes que promovam o respeito mútuo e a construção de relações saudáveis.

Assim, o projeto "Semeando Valores" se apresenta como uma resposta proativa e multifacetada aos desafios do ambiente escolar contemporâneo, onde a promoção dos valores humanos e o combate ao bullying se entrelaçam em uma jornada de transformação pessoal e coletiva.

3. Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe 07 de Brazlândia, inaugurada em 11/09/1990, foi construída provisoriamente para atender a clientela do assentamento, denominado Setor Veredas. Devido ao grande aumento da população com a criação de um novo assentamento algumas escolas na cidade atendiam em turno intermediário. A alternativa do governo foi a construção provisória da Escola Classe 07, a fim de atender às turmas de Educação Infantil e as 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental.

Em 1997, a escola deixou de oferecer a 4ª Série do Ensino Fundamental devido à implantação da 1ª fase da Escola Candanga.

Ao longo desses anos de funcionamento o prédio, então provisório, começou a apresentar sérios problemas de estrutura, o que determinou sua interdição em 22/12/1998. No ano seguinte, a escola foi transferida para as dependências do Centro de Ensino nº 01 de Brazlândia, funcionando ali até o término da construção do prédio definitivo.

Em 23/08/2001 inaugurou-se então o prédio definitivo da Escola Classe 07, situado na Quadra 38 Área Especial 02/Vila São José em Brazlândia – DF.

No ano de 2017 houve a reforma da quadra esportiva (cobertura da quadra, cuja estrutura visa também, a captação e armazenamento de águas pluviais/reuso em áreas externas e horta) e construção de mais uma sala de aula para o atendimento junto aos alunos da Educação Integral. Deste modo, além



das 10 salas de aula, temos mais 02 salas destinadas ao atendimento aos alunos que integram o projeto “Educação em Tempo Integral”.

4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

Atualmente, a escola conta com aproximadamente 60 funcionários, entre direção, professores e auxiliares em educação.

Atende 478 alunos distribuídos em 20 turmas, sendo 10 no turno matutino e 10 noturno vespertino:



A Escola Classe 07 é inclusiva, atendendo os seguintes alunos com necessidades educacionais especiais:

| | | | |
|----|-------------------------|----|--------------------------|
| 04 | TEA/ Autismo | 01 | Altas Habilidades |
| 01 | Deficiência Física/ANE | 01 | Hipótese Diagnóstica TEA |
| 02 | Deficiência Intelectual | 01 | TFE/TDA |
| 02 | Deficiência Múltipla | 01 | TFE/TOD |
| 10 | TDAH | 01 | TFE/TPAC |
| 02 | Deficiência Física/ MNE | 04 | TEA |
| 02 | Outros | | |

Nossa Comunidade Escolar está experimentando um aumento gradual em sua condição financeira, indicando um progresso socioeconômico em curso. No entanto, apesar dessas melhorias, ainda existem alguns membros que dependem de programas sociais do governo para atender às suas necessidades básicas.



Os pais na maioria são participativos e engajados na vida escolar de seus filhos. Eles estão presentes em diversas atividades escolares, como festas, eventos e reuniões promovidas pela escola. Esse alto nível de envolvimento demonstra um interesse genuíno no bem-estar e no sucesso acadêmico de seus filhos, contribuindo para um ambiente escolar mais colaborativo e solidário.

No entanto, mesmo com a presença ativa dos pais, ainda há casos em que algumas crianças não recebem o acompanhamento adequado, especialmente aquelas que apresentam problemas de comportamento. Essas crianças podem enfrentar desafios adicionais devido à falta de recursos ou apoio familiar, o que acaba por afetar o seu desempenho acadêmico e social. Essa discrepância destaca a importância de abordar as necessidades individuais de cada aluno e garantir que todos recebam o apoio necessário para prosperar na escola.

É importante notar, também, que muitos pais ou responsáveis enfrentam a necessidade de deixar seus filhos enquanto trabalham, o que muitas vezes atribui à escola a função de desempenhar um papel semelhante ao da família. Atualmente, a escola está empenhada em fortalecer a integração com as famílias por meio de uma relação sólida com o Conselho Escolar, o Ministério Público e o Batalhão Escolar.

É amplamente reconhecido que, para alcançarmos a excelência em nosso trabalho, é essencial estabelecer e manter laços sólidos entre família/escola, comunidade/escola e escola/escola. É evidente que falhas nessas relações podem ter impactos significativos no processo de ensino e aprendizagem, pois a família representa a base, o Estado funciona como o alicerce, e a escola constitui as paredes deste edifício educacional. Quando esses elementos são construídos em consonância e harmonia, o sucesso dos alunos é garantido.

Iniciamos o ano letivo de 2024 com o quadro de coordenadores incompleto, sem o pedagogo e o psicólogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. O profissional do Serviço de Orientação Educacional, também, participou do processo de remanejamento, nos deixando sem esse serviço. Recebemos um professor itinerante para a Sala de Recursos e foi liberada, pela Secretaria de Educação, a nomeação de mais um supervisor, que complementará o quadro da equipe gestora na parte pedagógica.

Temos encontrado desafios significativos diante da falta da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, pois esses profissionais, em especial o pedagogo, desempenham papéis fundamentais no acompanhamento e na avaliação dos alunos com necessidades especiais, bem como daqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem não diagnosticadas. Na sua falta, não há a identificação e o

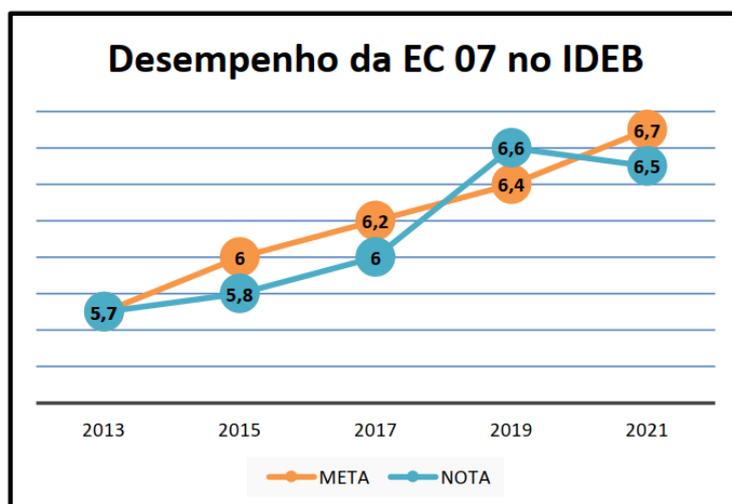


atendimento adequado às necessidades especiais dos alunos, pois tanto os professores, quanto à equipe gestora não possuem a aptidão/formação específica para absorver essa função, o que acaba por comprometer a oferta de uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos.

A ausência do Orientador Educacional tem provocado o aumento do índice de conflitos não resolvidos entre alunos, professores e pais, prejudicando o clima escolar e o bem-estar emocional dos envolvidos. Além da sobrecarga dos coordenadores, professores e equipe gestora, que muitas vezes acabam assumindo responsabilidades adicionais de orientação e suporte aos alunos, comprometendo seu tempo e energia para o planejamento e a execução das suas funções. A presença de um orientador educacional na escola é essencial para promover um ambiente escolar saudável, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos alunos, professores e comunidade escolar como um todo.

Ao final do ano letivo de 2023 a escola participou do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), avaliação que somada a outros indicadores, determina o desempenho da Unidade Escolar no IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, porém os resultados dessa edição ainda não foram divulgados. Em 2021, a Escola Classe 07 alcançou o índice de 6,5, ficando um pouco abaixo da meta estabelecida de 6,7.

Em comparação com o último índice, o de 2019, tivemos uma leve queda de um décimo de ponto, o que pode ser considerado insignificante diante do contexto da Pandemia COVID-19 e do cenário de ensino remoto em que buscamos adequar o aprendizado, mantendo o foco no mais importante, desenvolvendo as habilidades socioemocionais previstas na BNCC, reorganizando conteúdos de acordo com a nova realidade educacional, revendo e adaptando objetivos. Pois, além do alcance da meta estabelecida, o nosso objetivo foi reduzir os impactos pedagógicos e emocionais que o isolamento social trouxe para os nossos alunos.





5. Função social da escola

A comunidade escolar reconhece a importância da escola como agente fundamental na garantia de uma educação de qualidade, que valorize a integralidade do ser humano e os direitos coletivos. Nesse sentido, é essencial que a escola promova um equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais dos alunos, fundamentando-se nos eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF (2ª edição): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade.

A escola tem o compromisso de proporcionar uma educação inclusiva e voltada para as demandas contemporâneas, por meio de práticas pedagógicas planejadas para estimular uma compreensão crítica e construtiva dos conhecimentos, capacitando os alunos para uma participação ativa e reflexiva na sociedade atual. Para tanto, é imprescindível estabelecer uma relação significativa entre teoria e prática, conectando o conhecimento com a realidade cotidiana dos alunos e desenvolvendo competências essenciais para a vida.

Além disso, a escola deve assegurar a aprendizagem de todos os alunos, oferecendo uma formação integral que os capacite para os desafios da convivência em sociedade. É necessário reconhecer que ao longo de sua história, a escola muitas vezes foi sobrecarregada com funções que não são intrinsecamente suas, o que pode comprometer seus objetivos institucionais. No entanto, é importante reafirmar as razões pelas quais a escola deve ser responsabilizada e suas obrigações essenciais para com a sociedade, destacando seu papel vital na formação de cidadãos críticos, conscientes e preparados para atuarem como agentes de transformação social.

6. Missão da Unidade Escolar

A missão da Escola Classe 07 de Brazlândia é promover uma educação de qualidade acessível a todos os alunos, fundamentada na inovação e no acolhimento. Nossa visão vai além do simples ato de transmitir conhecimentos; buscamos inspirar cada aluno a construir sua própria história com responsabilidade, dignidade e autonomia.

Acreditamos que cada aluno é único, com habilidades, interesses e desafios individuais. Por isso, nossa abordagem pedagógica é inclusiva, adaptando-se às necessidades de cada estudante e promovendo um ambiente de aprendizado que respeita a diversidade e celebra as diferenças.

Nossa escola é um espaço de descoberta e crescimento, onde os alunos são incentivados a explorar seu potencial, assumir riscos e aprender com seus erros. Valorizamos a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico como pilares fundamentais do processo educacional.



Ao capacitarmos nossos alunos com conhecimentos sólidos e habilidades relevantes para o século XXI, estamos contribuindo para uma sociedade mais justa e feliz. Acreditamos que a educação é a chave para o desenvolvimento humano e social, capacitando os indivíduos a enfrentarem os desafios do mundo atual e a contribuírem positivamente para o bem-estar coletivo.

Assim, ao promover uma educação de qualidade centrada no aluno, com valores de inovação, acolhimento e responsabilidade, estamos moldando não apenas o futuro de cada estudante, mas também o futuro de nossa sociedade como um todo.

7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, estabelece os princípios que norteiam a prática educativa no Brasil, visando garantir uma educação de qualidade e inclusiva para todos os cidadãos.

Esses princípios refletem valores fundamentais para a construção de uma sociedade democrática e igualitária. Um dos pilares é a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, que preconiza que a educação deve ser acessível a todos, sem discriminação, assegurando igualdade de oportunidades para todos os alunos.

Além disso, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber é garantida, promovendo um ambiente propício à aprendizagem e à troca de ideias entre educadores e alunos, e valorizando a diversidade cultural e intelectual.

O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas reconhece a diversidade de abordagens educacionais, promovendo um ambiente escolar inclusivo e aberto ao diálogo, onde diferentes visões de mundo são respeitadas e valorizadas.

A gestão democrática do ensino público estabelece a participação da comunidade escolar na gestão das instituições de ensino, promovendo a democratização das decisões e a transparência administrativa, o que fortalece o envolvimento de todos os atores educacionais na tomada de decisões.

A valorização dos profissionais da educação é outro aspecto fundamental, garantindo condições adequadas de trabalho, remuneração justa e valorização profissional, o que contribui para o fortalecimento do sistema educacional como um todo.

Além disso, a busca constante pela qualidade do ensino é essencial, através da valorização da formação docente, da atualização dos currículos e da avaliação institucional, assegurando um ensino eficaz e alinhado às necessidades da sociedade.



Reconhece-se, então, a importância de uma educação que prepare os indivíduos para o exercício da cidadania e para a participação ativa na vida social, promovendo a formação integral dos alunos e sua inserção consciente e crítica na sociedade.

Em consonância com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, os princípios epistemológicos são os fundamentos que guiam a forma como o conhecimento é construído, validado e aplicado no contexto escolar. Esses princípios nos orientam na concepção de estratégias de ensino e aprendizagem que promovam um aprendizado significativo e eficaz para os alunos.

Um dos princípios mais importantes é a relação entre teoria e prática. Isso significa conectar o conhecimento teórico apresentado em sala de aula com experiências práticas do mundo real. Por exemplo, ao ensinar sobre os estados da água, os alunos não apenas aprendem sobre as propriedades da água em sala de aula, mas também realizam experimentos práticos para observar a mudança de estados da água. Essa abordagem ajuda os alunos a entenderem a relevância e a aplicação prática do que estão aprendendo.

Outro princípio essencial é a interdisciplinaridade e contextualização. Isso envolve integrar diferentes áreas do conhecimento para abordar questões complexas de forma mais abrangente e relacionar o conteúdo com a realidade dos alunos. Por exemplo, ao estudar sobre a Revolução Industrial, os alunos não apenas aprendem sobre os aspectos históricos do período, mas também exploram suas consequências sociais, econômicas e ambientais. Isso permite que os alunos compreendam como os eventos históricos estão interligados com outras áreas do conhecimento e com o mundo ao seu redor.

Além disso, a flexibilização é um princípio chave na prática educativa. Isso envolve adaptar os métodos de ensino, avaliação e organização curricular para atender às necessidades individuais dos alunos. Por exemplo, permitir que os alunos escolham entre diferentes atividades para demonstrar seu aprendizado ou oferecer suporte adicional para aqueles que estão enfrentando dificuldades. Essa abordagem reconhece a diversidade de estilos de aprendizagem e ritmos de desenvolvimento dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor.

Com esses princípios podemos promover um aprendizado significativo, relevante e inclusivo para todos os alunos. Ao integrar a relação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilização, os educadores podem criar experiências de aprendizagem que preparem os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e se tornarem cidadãos críticos e participativos.



8. Metas da Unidade Escolar

- Implementar projetos de educação emocional e habilidades socioemocionais, incluindo atividades de autoconhecimento, empatia, resolução de conflitos e comunicação não-violenta, visando melhorar o ambiente e a convivência escolar.
- Desenvolver projetos interdisciplinares que promovam o desenvolvimento integral dos alunos, abordando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos, com ênfase na promoção da autonomia e da autoestima.
- Inserir conteúdos e práticas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico e a reflexão sobre questões sociais, políticas e ambientais, visando formar cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.
- Criar estratégias diferenciadas de ensino e acompanhamento individualizado para melhorar o rendimento escolar e recuperar aprendizagens, identificando e atendendo às necessidades específicas de cada aluno.
- Estabelecer canais de comunicação eficazes entre a escola, a comunidade e as famílias dos alunos, promovendo a participação ativa dos pais na vida escolar e fortalecendo o vínculo entre todos os envolvidos.
- Implementar medidas de acessibilidade e adaptação para garantir a inclusão plena dos alunos com necessidades especiais, proporcionando suporte pedagógico, tecnológico e emocional conforme suas necessidades individuais.
- Oferecer programas de formação continuada para os profissionais da educação, abordando temas relevantes como práticas pedagógicas inclusivas, gestão de conflitos, uso de tecnologias educacionais e atualizações curriculares.
- Fomentar um ambiente de trabalho colaborativo e de respeito mútuo entre os profissionais da escola, promovendo a integração de equipes multidisciplinares e a valorização do trabalho em equipe.
- Implementar ações de promoção da saúde e bem-estar dos alunos e dos profissionais da escola, como atividades físicas, orientações nutricionais, programas de combate ao estresse e apoio psicológico.



- Realizar encontros periódicos para avaliação e planejamento das metas estabelecidas, incentivando a participação de toda a comunidade escolar na construção de uma escola mais inclusiva, acolhedora e eficiente.

9. Objetivos

Objetivo Geral:

Promover uma educação de qualidade e inclusiva, visando o desenvolvimento integral dos alunos, por meio da melhoria do ambiente e da convivência escolar, formação de cidadãos críticos e conscientes, aumento do rendimento escolar e recuperação das aprendizagens, fortalecimento do vínculo com a comunidade e a família, garantia da inclusão dos alunos com necessidades especiais, promoção da formação continuada dos profissionais da educação e fomento de um bom relacionamento entre os membros da equipe escolar.

Objetivos Específicos:

- Dar continuidade ao resgate da função social da escola através do tratamento igualitário a todos, primados na ética e no diálogo, alicerçados nos direitos e deveres em prol da busca de um mundo de paz e promoção da cidadania;
- Garantir o respeito à pluralidade e à diversidade cultural e aos direitos humanos;
- Proporcionar a construção ou revisão e atualização do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, coletivamente, com vistas ao contexto socioeconômico e cultural no qual a escola está inserida;
- Garantir a autonomia pedagógica e administrativa da Unidade Escolar nos limites permitidos pela legislação escolar vigente aplicável e a ser exercida por meio do Conselho Escolar, que terá caráter deliberativo;
- Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos;
- Viabilizar condições para garantir o desenvolvimento, aplicação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Educação Básica do Distrito Federal;
- Buscar junto aos órgãos competentes, recursos humanos e materiais que garantam o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da IE.



- Buscar estratégias para uma maior participação da comunidade no cotidiano da escola, no acompanhamento e na avaliação das ações pedagógicas;
- Adotar ações que visem o fortalecimento da atuação do Conselho Escolar, garantindo a sua participação efetiva;
- Desenvolver ações tais como: palestras, parcerias, atividades socioculturais, campanhas, encontros, jogos, etc., que incentivem e aproximem a comunidade escolar da escola, criando assim, o vínculo de pertencimento;
- Buscar parcerias com outros órgãos de apoio à família e a escola como: CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, Promotoria Pública e outros, como meio para fortalecer e intensificar as ações educativas;
- Desenvolver ações que visem e garantam a plena inclusão, igualdade e desenvolvimento dos alunos ANEE'S;
- Viabilizar para que o trabalho da EEAA e do SOE aconteçam efetivamente de forma a fortalecer a prática pedagógica, visando sempre à aprendizagem dos alunos;
- Assegurar os direitos das crianças com necessidades educativas especiais, bem como seu atendimento em sala de recursos;
- Tornar o espaço escolar atrativo para os alunos, professores, servidores e comunidade;
- Garantir através da utilização da biblioteca o acesso a diversos tipos de leitura como forma de diversão e ampliação do seu vocabulário e cultura;
- Adquirir e manter os recursos materiais pedagógicos/administrativos que auxiliam na prática pedagógica, visando à melhoria na aprendizagem dos alunos;
- Assegurar que os docentes participem ativamente das formações em serviço conforme prevê a legislação vigente;
- Oportunizar, através das coordenações coletivas, a troca de conhecimentos, ora adquiridos nas formações em serviço, ora de experiências cotidianas para que se traduzam efetivamente em contribuição para a prática pedagógica em sala de aula e a melhoria da aprendizagem com ênfase no sucesso do aluno;
- Aplicar de maneira eficiente e eficaz os recursos financeiros destinados a IE, garantindo o bom funcionamento de suas atividades;



- Criar condições para o desenvolvimento global do educando, promovendo atividades que visam melhorar o rendimento cognitivo do aluno;
- Avaliar o aluno como um todo, respeitando a diversidade na aprendizagem;
- Promover a integração Escola/Comunidade através da participação de todos os segmentos da comunidade escolar, visando a formação integral do indivíduo;
- Garantir a estrutura física adequada para o bom funcionamento da escola;
- Desenvolver, diariamente, no grupo, o espírito de cooperação, de solidariedade de respeito ao outro, exigindo para si o mesmo respeito;
- Promover o bom relacionamento interpessoal entre os funcionários, com ações que permitam maior interação entre todos os segmentos da escola;
- Valorizar do profissional da educação;
- Investir no trabalho coletivo e no tratamento igualitário a todos;
- Viabilizar o cumprimento das normas disciplinares da escola;
- Elaborar um instrumento de conduta (direitos e deveres) de acordo com as especificidades da Instituição, embasado no Regimento Escolar e Estatuto da Criança e Adolescente assegurando o seu fiel cumprimento.

10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

A ação pedagógica não pode ser desvinculada de sua filosofia subjacente. É a filosofia da educação que dá o direcionamento à pedagogia, proporcionando uma compreensão dos valores que moldam a prática educacional no presente e orientando-a para o futuro.

Assim, a escola se posiciona como um agente de formação humana, adotando os princípios da Pedagogia Histórico-Crítica, conforme preconizado pelos documentos que orientam a prática pedagógica da Secretaria de Educação do DF. Essa abordagem tem como ponto de partida a realidade mais ampla, onde a análise crítica dessa realidade permite identificar novas formas de pensar e agir pedagogicamente.

A teoria do conhecimento na educação escolar propõe trabalhar com um conhecimento científico e político comprometido com a formação integral do aluno. Não se trata apenas da transmissão passiva de conhecimentos, mas sim de uma assimilação ativa por parte dos estudantes.



Considerando que a prática educativa é influenciada pela situação histórica da sociedade em um determinado espaço e tempo, é necessário que a escola estabeleça uma metodologia que vise tanto a manutenção quanto a transformação dessa sociedade. Dessa forma, a ação educativa está em constante reconstrução, buscando respostas para os desafios apresentados pela prática social e pelos conteúdos estudados.

A Escola Classe 07 fundamenta sua prática nas orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do DF, garantindo que seus objetivos e metodologia estejam alinhados com uma base teórica sólida. O educador, ao compreender a teoria que embasa sua prática, tem o poder de provocar transformações significativas, direcionando seu trabalho para alcançar os objetivos de aprendizagem e contribuindo para uma educação verdadeiramente transformadora, capaz de superar os desafios educacionais e sociais atuais.

Para desenvolver o pensamento crítico nos alunos, capacitando-os a questionarem, refletirem e analisarem criticamente a realidade à sua volta, incentivamos o debate, a investigação e a análise de diferentes perspectivas sobre os temas abordados.

A pedagogia histórico-crítica defende uma prática pedagógica democrática, onde os alunos são protagonistas do seu próprio processo de aprendizagem. Isso significa valorizar suas experiências, conhecimentos prévios e interesses, além de promover a participação ativa e a autonomia dos alunos na construção do conhecimento.

Os conteúdos escolares são apresentados de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade dos alunos e com as questões sociais mais amplas, com atividades que estimulem a pesquisa, a investigação e a busca por soluções para os desafios enfrentados pela sociedade.

Atividades que promovam o trabalho em equipe, a solidariedade e o respeito mútuo, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e solidários enfatizam a importância do trabalho coletivo e da colaboração entre os alunos, professores e demais membros da comunidade escolar.

Embora a Pedagogia Histórico-Crítica tenha sido reconhecida nas últimas décadas como uma perspectiva educacional promissora, muitos educadores ainda possuem um conhecimento superficial sobre ela, o que dificulta sua implementação como metodologia de ensino. No entanto, a utilização do espaço da coordenação coletiva para formação continuada oferece ao grupo a oportunidade de adquirir conhecimentos e compreender os documentos que orientam a prática educacional dentro da Secretaria de Estado de Educação.



Concepção de Currículo

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, traz em sua proposta do Currículo em Movimento uma abordagem dinâmica e flexível que reconhece a educação como um processo contínuo de construção e reconstrução de conhecimento. Nessa perspectiva, o currículo não é visto como um documento estático e pronto, mas como um processo em constante evolução, adaptado às necessidades dos alunos, às mudanças sociais e às exigências do mundo contemporâneo.

Essa concepção valoriza a participação ativa dos alunos no processo educativo, promovendo a construção colaborativa do conhecimento e considerando suas experiências, interesses e contextos de vida. O Currículo em Movimento incentiva a interação entre teoria e prática, integrando diferentes áreas do conhecimento e promovendo uma abordagem interdisciplinar.

Além disso, o currículo em movimento reconhece a importância da diversidade e da inclusão, valorizando as múltiplas formas de conhecimento e as diferentes trajetórias de aprendizagem dos alunos. Nessa perspectiva, o currículo é flexível o suficiente para atender às necessidades individuais dos alunos, oferecendo oportunidades de aprendizado diferenciadas e adaptadas às suas características e interesses.

Essa abordagem também enfatiza a reflexão crítica sobre o processo educativo, incentivando educadores e alunos a questionarem práticas estabelecidas, a explorarem novas abordagens pedagógicas e a se engajarem em um diálogo constante sobre o significado e os objetivos da educação.

Avaliação- ensino-aprendizagem

Para tanto, a avaliação precisa acontecer com foco nas aprendizagens, em uma perspectiva que se concentra no processo de aquisição do conhecimento e não apenas no resultado final. Em vez de simplesmente medir o desempenho dos alunos em testes ou provas, a avaliação para as aprendizagens busca compreender como os alunos estão aprendendo, quais são suas áreas de força e onde precisam de apoio adicional.

Desta forma, a avaliação é contínua e formativa, ocorrendo ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. É necessário utilizar uma variedade de técnicas e instrumentos de avaliação, incluindo observações em sala de aula, trabalhos em grupo, projetos individuais, portfólios de aprendizagem com retornos regulares aos alunos.



O objetivo da avaliação para as aprendizagens não é apenas medir o conhecimento adquirido pelos alunos, mas também ajudá-los a desenvolver habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação eficaz e colaboração. Portanto, os resultados da avaliação são usados para informar o ensino e fornecer orientação individualizada aos alunos, reconhecendo assim que os alunos aprendem de maneiras diferentes e em ritmos distintos.

Educação Integral

Falar sobre educação integral nos leva à reflexão inspiradora de Paulo Freire: "a escola é feita de gente, de eu e de nós, não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadros, refeitório ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros; um ambiente onde diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas".

Na essência, reconhecemos o aluno em sua plenitude multidimensional, não apenas na esfera cognitiva, mas também como um ser corpóreo, dotado de afetos e inserido em um contexto de relações. É imperativo buscar a integralidade, dando devida atenção a todas as dimensões humanas, equilibrando aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Nesse contexto, a aprendizagem transcende os limites da sala de aula e se estende ao longo de toda a vida. A escola, portanto, deve abraçar a compreensão de que os alunos são sujeitos completos, portadores de suas próprias vivências e aprendizados. Isso implica não apenas absorver o conteúdo proposto pelo currículo, mas também dialogar a partir de interesses compartilhados, promovendo uma educação verdadeiramente integral.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

Este Projeto Político Pedagógico foi elaborado com o propósito de atender às diretrizes das matrizes curriculares estabelecidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), abrangendo disciplinas como Português, Matemática, Ciências, História, Artes, Educação Física, Ensino Religioso e Geografia, sob a ótica do Currículo em Movimento para a Educação Básica. Nesse contexto, a escola direciona seus esforços para ir além da mera transmissão de conteúdos, priorizando a relevância e o significado para os alunos. Para tanto, busca integrar os temas e eixos constantes do



currículo por meio de projetos que abarcam todas as áreas do conhecimento, visando intervir nas dificuldades enfrentadas pela comunidade escolar como um todo.

A Gestão Pedagógica desempenha um papel central na concretização desses objetivos, envolvendo professores, alunos, funcionários e pais na construção de práticas educativas transformadoras. Essas práticas incluem o ensino e a pesquisa, todos articulados com os conteúdos disciplinares e as atividades curriculares e extracurriculares. A aprendizagem significativa é considerada como o resultado dessas ações, refletindo-se não apenas no desenvolvimento dos educandos, mas também na evolução da escola e da comunidade.

O amadurecimento tanto dos educandos quanto dos educadores é entendido como um processo versátil, que ocorre em diferentes níveis e por meio de práticas diversificadas. Essas práticas visam instigar a revisão de concepções, condutas e prioridades, promovendo uma educação mais reflexiva e contextualizada.

Todo o trabalho desenvolvido pela escola é pautado na legalidade, democracia e respeito, especialmente na definição das estratégias pedagógicas. Para tanto, são realizados estudos constantes de leis, portarias e currículos durante as coordenações coletivas, garantindo que as ações estejam alinhadas com as diretrizes estabelecidas.

A gestão pedagógica é vista como um elo de diálogo entre os professores e a direção da escola, sendo essencial para o comprometimento e o sucesso educacional almejado. A escola busca, assim, não apenas garantir a eficiência do processo educativo, mas também promover a formação integral dos alunos, reconhecendo a importância do envolvimento de todos os atores educacionais nesse processo.

EIXOS INTEGRADORES DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Alfabetização

A alfabetização é o processo onde a criança aprende a decodificar os elementos que compõem a escrita. Ou seja, o desenvolvimento de competências quanto à memorização do alfabeto, reconhecimento de letras, ligação entre sílabas e formação de palavras na leitura e escrita. O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEE-DF 2014), refere-se a um processo que se inicia no primeiro ano do Ensino Fundamental, onde o estudante seja capaz de ler, compreender e produzir textos orais



e escritos com coerência, sem exigências ortográficas, mas que seja compreensível a outra pessoa. Ao final do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), deverá este produzi-lo de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade, pra que ao chegar no 4º e 5º ano, sua competência comunicativa esteja pronta para utilização em práticas sociais.

Letramento

Letramento designa a capacidade e competência que o sujeito adquire a partir de uma função social da leitura e da escrita, sendo um conceito mais amplo da aprendizagem das letras e símbolos escritos, referindo-se à compreensão, interpretação e uso da língua nas práticas sociais. Faz-se necessário trazer para a escola os diferentes contextos e culturas direcionando o trabalho didático-pedagógico numa perspectiva de formação de estudantes atuantes e críticos.

Ludicidade

A ludicidade na educação compreende a interação entre professores e alunos, a cooperação entre os educandos e o estímulo à criatividade das crianças. Mais do que transmitir conteúdos, uma educação baseada na ludicidade permite que o aluno desenvolva sua capacidade cognitiva e seu senso crítico.

As atividades lúdicas devem ser pensadas para desenvolver indivíduos enquanto seres sociais. Está presente nos jogos e brincadeiras, atividades musicais, artísticas, entre outras. Contemplá-las no planejamento diário é um rico instrumento de dinamismo que contribui para estimular o completo potencial do estudante enquanto ser humano.

EIXOS TRANSVERSAIS DOS CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Educação para a diversidade

A inclusão dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, não consiste somente na permanência física desses alunos na escola; mas no propósito de rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade desses alunos, exigindo assim, que a escola crie espaços inclusivos. Dessa forma, a inclusão significa que não é o aluno que se molda ou se adapta à escola, mas a escola consciente de sua função que se coloca à disposição do aluno.



A diversidade envolve também a variedade cultural, manifestada através da linguagem, do comportamento, do vestuário, das crenças, dos valores, dos posicionamentos políticos, da orientação sexual, das tradições, das artes e de toda forma de expressão.

Deste modo, como escola inclusiva, queremos acomodar todos os alunos independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais ou linguísticas. O nosso objetivo é desenvolver uma pedagogia centrada no aluno, e que seja capaz de educar e incluir, além dos alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, aqueles que de alguma forma possam se sentir excluídos pelas normas e padrões da sociedade. Para isso investiremos na promoção do respeito à diversidade, pois a melhor forma de construir uma sociedade que respeite as diferenças é incluí-la na escola, para que os cidadãos aprendam cedo a considerar todas as formas de ser no mundo.

Cidadania e educação em e para os direitos humanos

Na Declaração Universal dos Direitos Humanos, em vigor há 66 anos, desde 10 de dezembro de 1948, a educação aparece não apenas como um direito, mas também como um meio para que se alcance os objetivos propostos no documento, ou seja, o respeito a todos os direitos ali declarados, será promovido principalmente pela escola.

A escola, como instituição de referência na educação e central na formação dos indivíduos, não pode abrir mão do debate, prática, promoção dos direitos humanos. Oferecer uma formação pautada nos direitos humanos, em competências socio emocionais e na empatia, pois o nosso papel é mediar, incentivar a criatividade, acolher e tratar diferenças, oferecendo um ambiente propício para debater as questões relacionadas aos direitos humanos, formando assim cidadãos conscientes, completos e autônomos. Queremos também ser exemplo de cidadania e tolerância, fugindo da simples transmissão oral. Em nossas práticas diárias estão intrínsecos o acolhimento e na escuta afetiva com nossos profissionais e membros da comunidade, para que seus direitos sejam rigorosamente cumpridos.

Educação para a sustentabilidade

A educação para a sustentabilidade, bem como o seu impacto no desenvolvimento, tem



sido um tema muito debatido no mundo atual. Ainda não foi encontrado um equilíbrio entre o progresso econômico e a preservação do meio ambiente. Afinal, consumimos mais e também geramos maior desequilíbrio na natureza, devido ao excesso de lixo e de poluição e ao uso indiscriminado dos recursos naturais disponíveis. Por isso a educação sustentável se faz tão necessária para que possa se reestabelecer um equilíbrio.

Assim, o nosso foco será trabalhar questões-chave sobre o desenvolvimento sustentável no aprendizado. A ideia é incentivar as mudanças comportamentais e ajudar os alunos a compreenderem melhor o mundo em que vivem, tratando de assuntos complexos ligados à sustentabilidade, tais como consumo predatório, degradação ambiental, conflitos, violação de direitos humanos, práticas de reciclagem, reflorestamento, utilização de energias renováveis, reutilização de água entre outros.

Buscaremos transformar os estudantes em agentes de uma sociedade melhor, justamente por mostrar a correlação entre os homens e a natureza. Ou seja, ensiná-los a aplicar o que é aprendido dentro do ambiente escolar no dia a dia em sociedade.

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

A escola atende à proposta da Secretaria de Educação que organiza o trabalho pedagógico em ciclos com vistas a garantir a todos o direito de aprender. Não basta só garantir o acesso, mas, sobretudo a aprendizagem dos alunos indistintamente. Tal forma de organização ainda apresenta muitas dificuldades e necessidade de ajustes, mas apresenta-se como alternativa para um sistema escolar que já estava esgotado em não cumprir com o seu objetivo. A organização em ciclos parte da proposta de Educação Integral que implica uma nova compreensão dos sujeitos em formação e requer dos profissionais de educação uma mudança de postura frente aos desafios da educação.

Quando o trabalho pedagógico é organizado em ciclos, significa que todos os envolvidos no processo educativo atuam em prol das aprendizagens e que a escola deve estar preparada para oferecer um ensino de mais qualidade. Infelizmente, a escola que temos hoje, ainda não consegue oferecer a qualidade necessária para o pleno desenvolvimento do trabalho.

Esperamos sempre que o aluno seja capaz de ler e interpretar o mundo da escrita de forma autônoma, extrapolando o âmbito escolar até sua vida diária, lidando com situações problemas, levantando hipóteses e estratégias para solucioná-las.



Organização do tempo e espaços

Esta Unidade de Ensino funciona no turno diurno – matutino e vespertino – de segunda- feira a sexta-feira, das 7h30 às 12h30 e das 13h às 18h, e, excepcionalmente, aos sábados quando houver previsão de sábados letivos, de acordo com o Calendário Escolar Anual e conforme projeção de dias móveis, elaborados na semana pedagógica. Casos excepcionais não previstos nesta PPP podem transformar alguns sábados em dias letivos, decorrentes de paralisação dos professores e ou servidores, ou em circunstâncias em que haja prejuízos de dias letivos.

Os espaços nesta UE são adequados, arejados e propícios ao desenvolvimento de aprendizagens em variados aspectos: psicomotores, cognitivos, socio afetivos... ao dispor de sala de aula ampla, quadra de esporte coberta, parque, pátio, sala de leitura, laboratório de informática... é possível além de conhecimento, promover interação entre os sujeitos.

Relação escola - comunidade

A parceria família escola sempre é enfatizada e os responsáveis, em sua maioria são participativos e parceiros. No início do ano letivo é feita uma reunião de planejamento com toda a comunidade escolar, em que é distribuído e amplamente discutido o “Manual do aluno”. As reuniões de pais, em grupos, por salas, acontecem bimestralmente. A escola promove eventos abertos à comunidade, por meio das quais a relação família-escola tem a oportunidade de se estreitar. Também são promovidas palestras e oficinas na Semana de Educação para a Vida, no Dia Nacional de Luta da Pessoa com deficiência, na Semana Maria da Penha e no Dia Nacional da Consciência Negra.

Metodologias de Ensino adotadas

É sabido que a maneira como o professor apresenta o conteúdo é de suma importância para o processo ensino-aprendizagem. O procedimento de ensino deverá responder às perguntas: O que eu quero ensinar? Este é o melhor caminho para trabalhar este conteúdo com esses alunos?

Com o uso da tecnologia, temos a possibilidade de captar a atenção e engajar os alunos nas práticas pedagógicas. Assim, a utilização de vídeos, jogos e outras atividades interativas tem tornado nossas aulas menos estáticas, resgatando o interesse e a motivação das crianças pelos temas trabalhados. A situação de ensino a distância que vivenciamos nos aproximou dessas tecnologias e nos mostrou novas



alternativas, que agora continuarão sendo utilizadas com adaptações para enriquecer as aulas presenciais.

Estimula-se também, iniciar as aulas com indagações, curiosidades, utilização de slides, jogos educativos, imagens e demais recursos para fazer da “sala de aula” um espaço de possibilidade para aquisição de conhecimento.

Outra prática adotada que caracteriza a metodologia utilizada por esta UE é a valorização de conhecimentos já socialmente adquiridos pelos estudantes, o que enriquece as discussões.

Utiliza-se com frequência, as sequências didáticas que se bem planejadas impulsionam o trabalho de forma interdisciplinar de forma sistematizada e contextualizada.

12.1- Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio

A Escola Classe 07 de Brazlândia não oferta essa modalidade de ensino.

13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

A escola tem sido participante do projeto "**Educação com Movimento**" nos últimos anos, um programa desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação. Esse programa visa enriquecer as experiências corporais dos alunos da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental, através de uma abordagem pedagógica que integra o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física. Essa integração é realizada com base na visão da Educação Integral, conforme estabelecido no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. O objetivo principal é melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais próximo das vivências lúdicas, esportivas e culturais exploradas pelo Professor de Educação Física. Isso possibilita uma formação mais completa e alinhada com a proposta pedagógica da escola. Entretanto, é importante destacar que a escola já há alguns anos, não possui um profissional qualificado para implementar o projeto, o que tem impedido sua realização.

A Coordenação Regional de Ensino promove todos os anos o "**Circuito de Ciências**", no qual nossa escola está se preparando para participar. Este projeto tem como objetivo principal estimular o interesse dos alunos pela ciência e pela investigação científica, proporcionando-lhes uma oportunidade para desenvolverem projetos científicos criativos e inovadores.

Além disso, o projeto visa estimular o trabalho em equipe, a criatividade e o pensamento crítico dos alunos. Através de atividades práticas e experimentais, os alunos serão desafiados a explorar



diferentes áreas da ciência e a buscar soluções para problemas reais.

Uma das nossas metas é representar a escola de forma competitiva e colaborativa no Circuito de Ciências promovido pela Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Essa participação não apenas proporcionará reconhecimento à escola, mas também oferecerá uma oportunidade para os alunos demonstrarem todo o seu potencial e talento no campo da ciência.

No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o **Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal- Alfaletando**.

O principal objetivo do Programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o Programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º anos do Ensino Fundamental, prejudicados pela pandemia. Neste sentido, os professores responsáveis pelos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participarem do Curso de Formação Alfaletando.

O Curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas às quintas-feiras, no modo presencial, nos Polos indicados pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos Articuladores Locais Itinerantes e Articuladores Regionais do Programa. Sobre as turmas/professores:

- No ano letivo de 2024, temos 4 turmas de 1º ano e 4 turmas de 2º ano.
- Das turmas de 1º ano, temos 3 professores inscritos no curso e das turmas de 2º ano, todos os quatro professores estão participando da formação.

14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Semeando Valores: Este projeto tem como objetivo principal promover a reflexão e a vivência dos valores éticos, morais e sociais entre os alunos da escola. Através de atividades pedagógicas, palestras, debates e práticas vivenciais, buscamos incentivar o respeito, a solidariedade, a tolerância e a cidadania entre os estudantes. Essas ações estão alinhadas com os objetivos do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, que visa formar cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de contribuir positivamente para a sociedade.



Oficinas em Práticas Inclusivas: esse projeto uma iniciativa que visa promover a educação inclusiva e garantir o direito de todos os estudantes à aprendizagem, sem distinção ou discriminação, uma resposta ao compromisso que temos em oferecer uma educação de qualidade, respeitando a diversidade e assegurando que nenhum aluno seja deixado para trás.

A Educação é um direito de todos, sem distinção, garantida por leis que devem ser respeitadas, incentivadas, garantidas e praticadas por todos os envolvidos, sem preconceitos ou discriminação. Nesse sentido, a educação inclusiva é fundamental para promover a igualdade de oportunidades e garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade. As oficinas em práticas inclusivas surgem como uma estratégia para atender às necessidades educacionais especiais dos alunos, proporcionando um ambiente acolhedor e estimulante para o seu desenvolvimento.

Em consonância às metas e objetivos desse Projeto Político-Pedagógico (PPP), que têm como foco principal a promoção de uma educação de qualidade para todos os alunos. As oficinas em práticas inclusivas contribuem para alcançar as metas relacionadas à inclusão, ao desenvolvimento integral dos estudantes e à valorização da diversidade como um aspecto enriquecedor do processo educativo.

Nossas oficinas inclusivas também articulam com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, que preconiza uma abordagem pedagógica centrada no aluno, valorizando suas potencialidades e interesses. Por meio das atividades artísticas, teatrais, musicais e de tecnologias, as oficinas proporcionam um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo, que estimula o desenvolvimento integral dos estudantes.

Recreio Divertido: O projeto Recreio Divertido visa proporcionar momentos de lazer e integração entre os alunos durante o intervalo escolar. Através de atividades recreativas, jogos cooperativos e brincadeiras monitoradas, buscamos estimular o convívio social, o desenvolvimento motor e cognitivo, bem como promover a cultura do respeito e da cooperação entre os estudantes. Essas iniciativas vão de encontro aos princípios do Currículo em Movimento, que reconhece a importância do desenvolvimento integral dos alunos, incluindo aspectos físicos, emocionais e sociais.

Mostra de Ciências: A Mostra de Ciências tem como objetivo promover o interesse dos alunos pela ciência e pela investigação científica. Através da realização de experimentos, exposições e apresentações, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver projetos criativos e inovadores, explorando diferentes áreas do conhecimento científico. Essa iniciativa está alinhada com o Currículo em Movimento, que destaca a importância de uma abordagem interdisciplinar e contextualizada para o ensino de ciências.

Festa Julina: A Festa Julina é uma celebração tradicional que faz parte do calendário escolar, promovendo a valorização da cultura popular brasileira. Além de proporcionar momentos de diversão e confraternização, o evento também tem como objetivo promover a integração entre a comunidade escolar



e fortalecer os vínculos afetivos entre alunos, professores e familiares. Essa iniciativa está alinhada com os princípios do PPP da escola, que valoriza a promoção da cultura e das tradições locais.

Passeio ao Teatro: O passeio ao teatro proporciona aos alunos a oportunidade de vivenciar experiências culturais e artísticas fora do ambiente escolar. Através da apreciação de peças teatrais, os estudantes têm contato com diferentes linguagens artísticas, ampliando seu repertório cultural e estimulando sua sensibilidade estética. Essa iniciativa está alinhada com os objetivos do PPP da escola, que visa promover uma educação integral e inclusiva, que valorize a diversidade cultural e artística.

Rumo ao CEF: O projeto de Transição Escolar tem como objetivo preparar os alunos do 5º ano para a transição para o Ensino Fundamental II. Através de atividades de orientação, acompanhamento e apoio psicopedagógico, buscamos facilitar a adaptação dos estudantes a essa nova etapa escolar, promovendo a continuidade e o sucesso de sua trajetória acadêmica. Essa iniciativa está alinhada com os objetivos do PPP da escola, que preconiza uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos.

Show de Talentos: O Show de Talentos é um evento que valoriza e reconhece as habilidades e potenciais dos alunos em diversas áreas, como música, dança, artes cênicas, entre outras. Além de promover a autoestima e a confiança dos estudantes, o evento também estimula a criatividade, a expressão artística e o protagonismo juvenil. Essa iniciativa está alinhada com os princípios do PPP da escola, que reconhece a importância de uma educação que valorize e respeite a diversidade de talentos e habilidades dos alunos.

15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

A escola aderiu ao **Programa ALI - Educação Empreendedora**, uma iniciativa promovida pelo Sebrae com o objetivo de estimular o processo de inovação nas escolas de Ensino Básico e fortalecer a educação empreendedora como instrumento de transformação.

O principal objetivo do projeto "Educação Empreendedora" adotado pela escola é estimular a inovação educacional e fortalecer a educação empreendedora como instrumento de transformação. A escola busca promover um ambiente que incentive a criatividade, a busca por soluções inovadoras e a adaptação às mudanças, preparando os alunos para os desafios do século XXI. Além disso, pretende-se integrar conceitos e práticas empreendedoras ao currículo escolar, capacitando os alunos a identificar oportunidades, tomar iniciativas e desenvolver projetos com impacto positivo em suas vidas e comunidades.

Para alcançar esses objetivos, será realizado um diagnóstico detalhado da instituição escolar,



analisando suas características, necessidades e desafios específicos. Com base nesse diagnóstico, identificará as áreas em que a educação empreendedora pode contribuir para o desenvolvimento da escola e dos alunos. Em seguida, oferecerá suporte e orientação às lideranças escolares na elaboração de um plano de ação para integrar a educação empreendedora ao currículo e às atividades extracurriculares. Esse plano de ação será desenvolvido de forma colaborativa, envolvendo professores, gestores, alunos e pais, e incluirá a implementação de práticas empreendedoras na escola. Além disso, buscará parcerias com o Sebrae e outras instituições para identificar e implementar soluções inovadoras que promovam a educação empreendedora. Ao longo do processo, acompanhará de perto a execução das ações propostas, monitorando seu progresso e avaliando seu impacto na escola e na comunidade.

16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

Avaliação para as aprendizagens

A avaliação de todo o processo educacional assume um papel relevante na execução do Projeto Político Pedagógico, sendo elemento para tomada de nossas decisões e implementação de nossas estratégias na busca dos objetivos. Desta forma, a avaliação educacional ocorrerá em seus três níveis: Aprendizagem, Institucional e em Larga escala, portanto, as abordagens e os enfoques devem sempre estar a serviço das aprendizagens de todos(as) e para todos(as) e em articulação com o Projeto Político Pedagógico.

A concepção adotada pela escola é a avaliação formativa, contínua, qualitativa e realizada com todos os envolvidos no processo, sendo peça chave para qualquer proposta escolar inovadora, conforme preconiza as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF. Nesta Instituição a avaliação acontecerá como um todo, buscando aperfeiçoar não só a aprendizagem, mas o exercício consciente da cidadania de forma que o aluno possa transformar sua realidade.

Ao avaliar, o professor deve utilizar técnicas diversas e instrumentos variados, para que se possa diagnosticar o começo, o durante e o fim de todo o processo avaliativo, para que a partir de então possa progredir no processo didático e retomar o que foi insatisfatório para o processo de aprendizagem dos educandos. É preciso enfatizar a necessidade de adoção pelo professor de diversificados instrumentos avaliativos que possam oportunizar para que se tenha a clareza sobre o que precisa ser aperfeiçoado e obter mais dados para organizar o seu trabalho. Ao avaliar o rendimento escolar do aluno, o professor com instrumentos variados com caráter diagnóstico, maior será a amostragem, mais perfeita será a avaliação.

Avaliação em larga escala



O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB, tem como objetivo:

(...) Conhecer a fundo os problemas e necessidades do sistema educacional brasileiro e fornecer subsídios para formulação, reformulação e monitoramento de políticas públicas, contribuindo para a ampliação da qualidade do ensino. (Oliveira e Lima, 2009, p.4).

Percebe-se a preocupação do estado com a qualidade do ensino público, e o grupo de nossa escola também avalia de forma positiva as avaliações externas, pois além de nos oferecer dados importantes para o desenvolvimento de nossas ações enquanto práticas pedagógicas, ainda têm a possibilidade de comparar nosso trabalho com as diversas regiões do Brasil e perceber essas diferenças, dando significado aos números que nos chegam, além de ter a possibilidade de acompanhar a evolução da qualidade da educação, não só de nossa escola, mas de todo o Brasil.

O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é um indicador de média de desempenho e fluxo escolar nas avaliações de larga escala. Esta ferramenta permite, quando é bem articulada dentro da instituição de ensino, traçar metas de qualidade da educação, levando em consideração que a avaliação, seja ela específica ou de larga escala, é de suma importância para as instituições, pois possibilita a reorientação e reorganização de todas as práticas da escola (administrativas e pedagógicas).

Em nossa instituição, os resultados obtidos nas avaliações de larga escala são discutidos nos momentos de Avaliação Institucional e/ou Conselho de Classe, levando à reflexão para melhorar cada dia mais os resultados alcançados, através de planejamentos coletivos, gestão verdadeiramente democrática, responsabilidade profissional e organização institucional.

Avaliação Institucional da Unidade Escolar

Realizamos reuniões bimestrais com os pais, momentos essenciais para compartilhar os resultados pedagógicos da instituição. Durante esses encontros, não só repassamos os resultados das avaliações externas aos professores, mas também fornecemos feedbacks a partir de questionários enviados à comunidade e aos funcionários, que são essenciais para avaliar o desempenho da escola em diferentes aspectos.

Além disso, promovemos reuniões internas entre os diversos grupos da equipe escolar para avaliar os resultados e discutir novas ações necessárias para manter o bom funcionamento da escola. Durante essas reuniões, os resultados das avaliações são cuidadosamente analisados para identificar áreas de melhoria e definir intervenções e estratégias em prol do progresso dos alunos.

É importante ressaltar que todas as decisões e ações são pautadas pelas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF (Secretaria de Educação do Distrito Federal), garantindo que as práticas de



avaliação sejam alinhadas com as melhores práticas pedagógicas e os padrões estabelecidos pelo órgão responsável.

Esses processos de avaliação e reflexão contínua são fundamentais para promover o crescimento e a melhoria constante da instituição, garantindo que todas as decisões sejam baseadas em dados sólidos e no compromisso com o sucesso educacional de nossos alunos.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A implementação da perspectiva formativa da avaliação para promover o aprendizado dos alunos requer a adoção de várias estratégias integradas. Estabelecer metas de aprendizagem claras é fundamental, fornecendo uma base sólida para orientar os alunos em seu caminho de desenvolvimento. Essas metas servem como referência para avaliar o progresso e estabelecer expectativas realistas, tanto para os alunos individualmente quanto para a turma como um todo.

Além disso, fornecer feedback significativo é essencial para guiar os alunos em sua jornada de aprendizagem. O feedback oportuno e descritivo vai além de simplesmente apontar o que está certo ou errado; ele oferece insights valiosos sobre como melhorar.

Incentivar a participação ativa dos alunos também desempenha um papel crucial. A autoavaliação e coavaliação permitem que os alunos assumam responsabilidade pelo próprio aprendizado, ao mesmo tempo em que promovem a reflexão sobre seu desempenho. Além disso, o aprendizado ativo e colaborativo proporciona oportunidades para que os alunos aprendam uns com os outros e recebam o retorno de múltiplas fontes.

Incorporar avaliações formativas contínuas ao longo do processo de ensino é outra estratégia importante. Essas avaliações proporcionam oportunidades para a prática e o feedback antes das avaliações mais formais, ajudando os alunos a consolidar seu aprendizado e identificar áreas para melhoria. Isso pode incluir jogos de perguntas rápidos, discussões em grupo, atividades práticas e outras abordagens interativas.

Por fim, fomentar a reflexão nos alunos é essencial para promover a conscientização metacognitiva. Incentivar os alunos a refletirem sobre seu próprio aprendizado, identificando o que funcionou bem, o que poderia ter sido melhor e quais estratégias podem ser aplicadas no futuro, ajuda-os a se tornarem aprendizes mais autônomos e autoconscientes.

Conselho de classe

O Conselho de Classe representa uma etapa crucial no processo de avaliação, oferecendo uma valiosa oportunidade para uma discussão abrangente e colaborativa entre todos os membros da equipe escolar.



Com a participação da gestão escolar, equipe de apoio, pedagoga, coordenadores e professores, o Conselho de Classe se destina a examinar de perto questões pertinentes à aprendizagem de cada aluno.

Durante essas reuniões, é promovida uma reflexão profunda sobre a eficácia das estratégias pedagógicas empregadas e seu impacto na progressão dos estudantes. Esta análise cuidadosa visa identificar lacunas na aprendizagem e possibilitar a formulação de intervenções pedagógicas específicas e adequadas.

Ao longo do bimestre, estas ações são implementadas e monitoradas de perto, permitindo-nos avaliar continuamente nossa prática educacional e o progresso dos alunos. Este processo de avaliação formativa é enriquecido com a análise de resultados, incluindo avaliações diagnósticas e os desempenhos alcançados.

A partir dessas avaliações, são exploradas novas abordagens e estratégias, visando a alcançar de forma significativa todos os estudantes, especialmente aqueles que ainda não atingiram as metas estabelecidas. O objetivo é garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário a oportunidades de aprendizagem e sejam apoiados em sua jornada educacional.

Portanto, o Conselho de Classe não apenas proporciona uma plataforma para avaliação e reflexão, mas também desempenha um papel fundamental na promoção de uma cultura de melhoria contínua, colaboração e responsabilidade compartilhada pelo sucesso educacional de todos os alunos.

18. Papéis e Atuação

A realização de um trabalho coletivo não supõe apenas a existência de profissionais que atuem lado a lado numa mesma escola, mas exige educadores que tenham pontos de partida (princípios) e pontos de chegada (objetivos) comuns.

Nesse sentido, trabalhar em grupo exige, entre outros fatores, compartilhar ideias (que enriquecem muito mais se forem conflitantes, divergentes) informações, reflexões e ações; respeitar e preservar a individualidade e as produções do outro, percebendo-o como ser pensante, como um sujeito único e importante para o grupo; acolher o outro para que o mesmo perceba-se, sinta-se fazendo parte deste grupo; autonomia e iniciativa para emitir opiniões e críticas, desde que sejam construtivas; comprometimento com os objetivos do coletivo; avaliar ações e atitudes de forma dialogada, com ética e respeito.

Fusari (1993) afirma que “o trabalho coletivo na escola deve estar voltado para a construção de um perfil de cidadão”, que obviamente não é neutro, mas vinculado a concepções de Educação e de Sociedade. Para tanto, é fundamental (e um grande desafio!) que nós profissionais da educação nos percebamos, além dos muros da escola, como seres individuais, sim, mas integrados a uma coletividade com características sociais, políticas, econômicas e históricas comuns, capazes de enxergar a realidade,



discutir, produzir, exigir e propor soluções para problemas reais da coletividade que compõem a escola e consequentemente, atender a individualidade.

A seguir, um resumo com os principais objetivos e ações dos serviços que compõem a escola ou que mesmo não havendo o profissional, seguem descritos naquilo que lhe compete e que se encontra no PPP desta escola:

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA

Constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia (não há tal profissional) e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

As três dimensões do Trabalho da EEAA são:

- Mapeamento institucional;
- Assessoria ao trabalho coletivo;
- Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

No ano letivo de 2024, também ficamos sem o profissional da área de pedagogia, o que impede a realização desse serviço na Unidade Escolar.

Serviço de Orientação Educacional – SOE

O SOE integra-se ao trabalho das unidades escolares e comunidade escolar, colaborando na identificação, na prevenção e na transformação dos conflitos, acompanhando o processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento integral do aluno. Tem como pressupostos, o respeito a pluralidade, a liberdade de expressão, a orientação, a opinião, a democracia da participação e a valorização do aluno como ser integral. Atende a todas as etapas e modalidades de ensino.

A concretização de seu trabalho se dá por meio de atendimentos individuais e/ou grupais com os diversos segmentos da escola, desenvolvimento de projetos voltados para a necessidade da clientela, encaminhamentos a outros profissionais ou a instituições/órgãos que trabalham em parcerias com a escola.

Destacamos, porém, que no momento a Escola Classe 07 não dispõe de um profissional para atuar no Serviço de Orientação Educacional.



Atendimento Educacional Especializado – AEE

O Atendimento Educacional Especializado, realizado nas Salas de Recurso é definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais como um serviço de natureza pedagógica, conduzida por professor especializado, que suplementa (no caso de altas habilidades) e complementa (para estudantes com deficiência e TEA), as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. O espaço da sala de recursos favorece a inclusão dos alunos com deficiência nas classes comuns do Ensino Regular.

A organização funcional das salas de recursos da SEEDF obedece dois modelos: sala de recursos generalista e sala de recursos específica.

Sala de Recurso Generalista é um espaço pedagógico destinado ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

Sala de Recursos Específica é um espaço pedagógico destinado ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência auditiva, visual, surdocegueira e altas habilidades. Nesse caso devem ser utilizados recursos específicos para o trabalho com esse aluno e a perda sensorial: língua de sinais, Braille, LIBRAS tátil, entre outros. E para alunos com altas habilidades o estudante realiza atividades de enriquecimento e o atendimento tem caráter provisório.

Esse atendimento é ofertado a alunos com deficiência intelectual, TGD e altas habilidades/ superdotação da própria escola ou de escolas vizinhas.

O atendimento em sala de recursos deve acontecer, preferencialmente, em turno inverso ao da classe comum de matrícula, na própria instituição educacional ou instituição educacional polo, individualmente ou em grupos.

Trata-se de um atendimento que complementa o trabalho do professor regente, com o objetivo de garantir ao aluno com necessidades educacionais especiais o acesso ao currículo e eliminar barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Educador Social Voluntário

Atualmente contamos com 09 Educadores Sociais Voluntários, que acompanham os alunos com



necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) e também nos auxiliam nas atividades da Educação Integral.

O Educador Social Voluntário desempenha um papel fundamental no contexto educacional, especialmente no cumprimento dos objetivos que visam garantir o desenvolvimento integral e a inclusão de todos os estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais. Sua atuação abrange diversas áreas, desde a promoção de hábitos saudáveis e sociais durante os horários das refeições até o apoio integral aos alunos com necessidades especiais em suas atividades diárias e sociais.

Durante os horários das refeições, o educador social voluntário trabalha para garantir que todos os estudantes tenham acesso equitativo e participem ativamente, promovendo a socialização e incentivando a adoção de comportamentos alimentares adequados. Além disso, ele organiza e supervisiona atividades sociais, culturais, esportivas e de lazer, adaptando-as conforme necessário para garantir a participação plena de todos os alunos, independentemente de suas capacidades ou limitações.

Durante as atividades pedagógicas, o educador social voluntário oferece suporte aos alunos, auxiliando-os na compreensão dos conteúdos e na realização das tarefas escolares, colaborando com os professores para garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade.

Além disso, ele colabora estreitamente com a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral, promovendo a inclusão e o acesso igualitário dos alunos a todas as oportunidades educacionais oferecidas pela escola.

Biblioteca Escolar

Nossa biblioteca escolar tem sido muito importante na implementação e execução do projeto de melhoria das habilidades de leitura, interpretação e produção de textos, bem como na promoção do gosto pela leitura e escrita, tanto no ambiente escolar quanto no familiar.

Para alcançar as metas estabelecidas, a biblioteca deve ser um ambiente dinâmico e acolhedor, oferecendo uma variedade de atividades e recursos que estimulem o engajamento dos alunos com a leitura.

A realização de contação de histórias, utilizando recursos multimídia para tornar as narrativas mais atrativas e envolventes, atendendo aos diferentes estilos de aprendizagem dos alunos. Essa prática não apenas promove o contato com a literatura de forma lúdica, mas também desenvolve habilidades de compreensão e expressão oral.



Além disso, é fundamental promover a exploração do espaço da sala de leitura, destacando sua importância como um ambiente propício para a busca do conhecimento e o desenvolvimento da imaginação. Por meio de atividades que incentivem os alunos a interagir com o acervo disponível, eles podem ampliar seu repertório literário e desenvolver o hábito da leitura autônoma.

Outra estratégia importante é a ampliação do acesso ao acervo literário, não apenas por meio do empréstimo de livros, mas também através da criação de atividades que estimulem os alunos a explorar diferentes gêneros literários, autores e estilos de escrita. Isso contribui para a formação de leitores críticos e autônomos, capazes de apreciar a diversidade textual e cultural presente na biblioteca.

Após as contações de histórias, é fundamental promover atividades que estimulem os alunos a fazer recontos orais e reescritas dos textos, exercitando a capacidade de síntese e compreensão. Essas práticas não apenas reforçam o entendimento do texto, mas também estimulam a criatividade e a expressão própria dos alunos.

Por fim, a biblioteca deve atuar como um espaço de socialização e expressão, onde os alunos possam compartilhar suas vivências, emoções e ideias. Ao promover momentos de interação e troca, a biblioteca contribui para o desenvolvimento da empatia, da habilidade comunicativa e do senso de pertencimento à comunidade escolar.

Com o apoio de professores e da coordenação pedagógica, a biblioteca desempenha um papel central na consecução desses objetivos, proporcionando um ambiente estimulante e recursos variados que contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos e a valorização da cultura popular na comunidade escolar.

Conselho Escolar

O Conselho Escolar desempenha um papel fundamental na promoção dos objetivos estabelecidos para a melhoria da qualidade educacional e do ambiente escolar. Sua atuação deve estar alinhada com as metas definidas, visando fortalecer a participação e representatividade dos membros, além de promover a segurança, inclusão e qualidade na educação oferecida pela escola.

Para aumentar a participação dos membros do Conselho Escolar, é essencial realizar reuniões regulares para discutir questões administrativas, pedagógicas e financeiras da escola. Essas reuniões também proporcionam espaço para o diálogo e a interação entre os conselheiros, pais/responsáveis,



alunos e equipe gestora, contribuindo para o fortalecimento da representatividade e tomada de decisões conjuntas.

Além disso, a promoção de campanhas de conscientização sobre a importância da participação dos pais/responsáveis nas atividades do Conselho Escolar pode ampliar o engajamento da comunidade escolar. Estabelecer canais efetivos de comunicação, como grupos de WhatsApp, e-mails, assembleias gerais abertas à comunidade e murais físicos na escola, facilita a troca de informações e a divulgação das decisões e ações do Conselho.

No que diz respeito à promoção de um ambiente escolar seguro e inclusivo, o Conselho Escolar pode desempenhar um papel ativo na implementação de programas de prevenção ao bullying e outras formas de violência, assim como na realização de campanhas educativas sobre inclusão e diversidade. A avaliação e proposição de medidas para melhorar a infraestrutura da escola, visando a segurança e acessibilidade dos alunos, também são ações importantes que o Conselho pode desenvolver em parceria com a comunidade escolar.

O Conselho Escolar, por meio de suas ações e decisões, contribui significativamente para a promoção de um ambiente escolar mais participativo, seguro e inclusivo, alinhado aos objetivos e metas estabelecidos para a melhoria da qualidade da educação oferecida pela escola.

Profissionais Readaptados

Contamos a atuação de uma professora readaptada que trabalha na biblioteca escolar com o projeto "Embarcando na Leitura" e contribui com estímulo ao hábito da leitura e com a promoção do acesso aos livros e recursos educacionais. Essa professora é responsável por criar um ambiente acolhedor e estimulante na biblioteca, onde os alunos se sintam motivados a explorar diferentes gêneros literários e desenvolver suas habilidades de leitura e escrita.

Entre suas atribuições, estão a organização do acervo da biblioteca, a realização de atividades de contação de histórias, a promoção de clubes do livro e a orientação dos alunos na escolha de obras adequadas aos seus interesses e níveis de leitura. Além disso, ela pode colaborar com os professores no desenvolvimento de projetos interdisciplinares que envolvam a leitura como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem.

A professora responsável pela biblioteca também desempenha um papel importante na mediação entre os alunos e os recursos disponíveis na biblioteca, auxiliando-os na busca por informações e na utilização de diferentes suportes de leitura.



Coordenação pedagógica

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O papel do coordenador pedagógico é fundamental para promover a unidade e a colaboração dentro da escola, sendo responsável por articular o planejamento e a execução das atividades realizadas por professores e alunos, tanto dentro como fora do ambiente escolar. Essa função não apenas promove um ambiente de trabalho em equipe, mas também favorece a formação, capacitação e troca de experiências entre os educadores.

As ações do coordenador pedagógico têm como foco a organização, compreensão e transformação da prática docente, com o objetivo de alcançar resultados coletivamente planejados e eticamente justificáveis. Isso significa que suas atividades estão voltadas para promover uma reflexão crítica e transformadora sobre as práticas educacionais, visando ao aprimoramento contínuo do processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto, o coordenador pedagógico atua como um facilitador, promovendo espaços para discussão, colaboração e compartilhamento de ideias entre os professores. Ele também oferece suporte e orientação individualizada aos educadores, auxiliando-os no desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes e na resolução de desafios específicos que possam surgir em suas práticas.

Além disso, o coordenador pedagógico desempenha um papel importante na promoção da cultura de aprendizagem colaborativa, incentivando os professores a trabalharem em equipe, a compartilharem suas experiências e a aprenderem uns com os outros. Isso contribui para o desenvolvimento profissional dos educadores e para a melhoria da qualidade do ensino oferecido pela escola.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da coordenação pedagógica será pautado na criação de um ambiente propício à colaboração, troca de experiências e desenvolvimento profissional contínuo dos docentes. Para isso, serão implementadas diversas estratégias que visam fortalecer o trabalho em equipe, promover a integração curricular e garantir a qualidade do processo educacional.

Inicialmente, serão estabelecidos encontros semanais de Coordenação Pedagógica Coletiva, nos quais os professores terão a oportunidade de discutir estudos relevantes para sua prática docente, compartilhar recursos e ideias, e planejar atividades alinhadas aos padrões estabelecidos pela Secretaria



de Educação. Esses encontros também serão espaços para a análise do contexto educacional da escola e para o desenvolvimento de estratégias de intervenção pedagógica.

Além disso, serão organizados grupos de estudo sobre temas pertinentes à prática docente, como metodologias de ensino ativas e avaliação formativa, proporcionando aos professores oportunidades de atualização e aprimoramento profissional. Parcerias com instituições de ensino e organizações educacionais serão estabelecidas para oferecer cursos, workshops e palestras aos docentes, enriquecendo seu repertório teórico e prático.

Para fortalecer o trabalho em equipe, serão implementadas dinâmicas que promovam a integração, comunicação e colaboração entre os professores, incentivando a troca de ideias, sugestões e feedback. Utilizando técnicas de gamificação e atividades lúdicas, pretende-se engajar os professores nas reuniões e estimular a criatividade e a resolução de problemas em grupo.

Além disso, será estimulada a criação de projetos interdisciplinares que integrem diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem holística e contextualizada do ensino. Os professores serão envolvidos na elaboração desses projetos, explorando temas transversais e relevantes para a formação integral dos alunos.

Por fim, serão adotadas práticas de avaliação formativa que permitam o acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos e a identificação de possíveis dificuldades de aprendizagem. Avaliações periódicas do trabalho desenvolvido pela instituição serão realizadas, utilizando indicadores de qualidade e feedback dos diferentes atores envolvidos no processo educativo para promover melhorias contínuas.

Valorização e formação continuada dos profissionais de educação

As coordenações coletivas são estruturadas com base nas demandas e nos projetos educativos em andamento, visando oferecer suporte aos professores por meio de formações, oficinas e discussões direcionadas para resolver as dificuldades apresentadas em sala de aula. Em parceria com instituições como UNIEB, EAPE e outros profissionais especializados, buscamos formações e cursos que abordem temas relevantes para nossa realidade e estejam alinhados com nosso Projeto Político Pedagógico.

Entre os temas abordados nessas formações, destacam-se: "A formação do leitor proficiente", "Alfabetização e letramento", "Sequência didática", "Estudo sobre o SAEB", "Construção do RAV (Registro de Avaliação)", "Letramento matemático" e "Atividades diversificadas para estudantes com



NEEs e com dificuldades de aprendizagem".

Reconhecendo que o professor desempenha um papel fundamental na promoção do aprendizado significativo dos alunos, nossas práticas de formação continuada são orientadas pela reflexão, não apenas pela transmissão de conhecimento. Nosso objetivo principal é qualificar as experiências de aprendizagem e convivência dos alunos, tornando-os protagonistas ativos na construção do seu conhecimento.

Dessa forma, sempre que nos questionarmos sobre o que desejamos que nossas crianças aprendam, estabelecemos um paralelo sobre o que os professores precisam aprender para alcançar essa qualificação. Essa abordagem garante que nossas práticas educativas estejam em constante evolução, centradas no desenvolvimento integral dos alunos e na capacitação contínua dos professores.

19. Estratégias Específicas

Permanência e êxito escolar dos estudantes

Sabemos que o “Brasil tem poucos estudos sistematizados sobre a permanência na educação básica, técnica e tecnológica e sobre as políticas públicas voltadas para o setor no cenário nacional” (BRASIL/MEC/IFNMG, 2018) desta forma, o objetivo desse plano de permanência e êxito escolar dos estudantes na Proposta Pedagógica, é o de propor estratégias de intervenção, a partir de uma investigação prévia, visando mitigar os fatores que promovem a evasão e a retenção dos estudantes da UE.

O plano de permanência se justifica por acreditarmos que a elevação dos índices de qualidade do processo de ensino e de aprendizagem pode ser efetivada por meio de ações pedagógicas que envolvam monitorias, intervenção docente individualizada junto aos estudantes, ampliação dos espaços para socialização e democratização de fala no que tange aos problemas relativos à evasão e retenção, ambiente favorável ao processo de ensino e aprendizagem, formação de professores e infraestrutura adequada.

Desta forma, é preciso não somente garantir o ingresso dos estudantes no âmbito escolar, mas propiciar que estes tenham condições de concluírem os estudos de forma exitosa

A UE em conjunto com a Secretaria Escolar, Supervisão Escolar, Coordenadores, Serviço de Orientação Educacional, Equipe de Apoio à Aprendizagem, Professores, Conselho Tutelar, Ministério Público, e Postos de Saúde, em especial das turmas que em ciclos podem reprovar, 3º e 5º anos, e demais turmas na UE, verificar bimestralmente o excesso de faltas, bem como notificar a Secretaria Escolar e



SOE sobre ausências não justificadas, elaborar relatório, com base nas faltas e rendimento escolar, e realizar contato com a família para verificação das condições do estudante. Elaborar juntamente com os professores horário especial de atendimento para as questões de ensino e aprendizagem, disponibilizar vaga na Educação Integral, para alimentação e permanência na escola, estimular o reforço escolar, orientar quanto aos serviços de saúde, caso sejam necessários, bem como fazer encaminhamentos a outros órgãos parceiros caso haja necessidade, com o objetivo de garantir a permanência e êxito na vida escolar do estudante. Caso não tenhamos êxito no contato, fazer encaminhamentos ao Conselho Tutelar e ao Ministério Público das questões que ultrapassam a alçada da UE e cobrar os encaminhamentos efetivados.

Recomposição das aprendizagens

Nosso projeto interventivo objetiva desenvolver estratégias pedagógicas variadas e diferenciadas na perspectiva da alfabetização e letramento, atendendo aos alunos com dificuldades de aprendizagem e defasagem idade/série, em suas necessidades específicas, além de proporcionar atividades pedagógicas referentes a leitura, escrita, interpretação e raciocínio- lógico matemático.

Esse objetivo se consolida na prática através da busca de formas diferenciadas de aprendizagem como jogos, histórias, música e teatro, para que de forma lúdica, possam despertar o gosto pela leitura e escrita; estimulando a aprendizagem do aluno por meio de jogos desafios matemáticos, oferecendo assim uma intervenção que amplia as possibilidades de aprendizagem da criança.

Reagrupamento

O reagrupamento integra-se à organização do trabalho pedagógico, como uma estratégia do Bloco Inicial de Alfabetização. De forma geral tem o objetivo de:

Integrar a unidade escolar como um todo, rompendo com a ideia de uma turma estabelecida pela organização escolar em série e compondo uma estrutura de trabalho como prevista na organização em ciclos;

Possibilitar ao estudante, ser atendido em suas necessidades, avançar nas suas potencialidades, interagir com o outro e com a sua aprendizagem, questionar suas hipóteses e compartilhar seus saberes para que se transformem em conhecimento;



Favorecer durante o trabalho em grupo, a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades, permitindo ao docente dar atenção diferenciada e individualizada;

Estrutura-se com base nas ações tidas como centrais:

- Incentivação coletiva de acordo com a temática escolhida;
- Aplicação periódica de testes da psicogênese;
- Seleção dos alunos por nível de aprendizagem;
- Atividades lúdicas e de registro direcionadas aos níveis, e que possibilitem a troca de aprendizagens entre o grupo
- Intervenção do professor durante todo o processo.

Reagrupamento interclasse

É uma dinâmica que enriquece e alarga as experiências estudantis e docentes por meio do diálogo entre as turmas. Nesses momentos, são formados grupos de estudantes de diferentes turmas, do mesmo ano ou não, do mesmo bloco ou não, a partir de necessidades e possibilidades diagnosticadas. Os professores dessas turmas e outros profissionais da escola se distribuem na organização e acompanhamento do trabalho de cada grupo, considerando-se as especificidades de cada um deles. Assim como não há grupo fixo de estudantes, também o professor não permanece o tempo todo com o mesmo grupo.

O Reagrupamento interclasse pode ser realizado em períodos que favoreçam o alcance dos objetivos propostos e a organização da escola, duas, três ou quatro vezes por semana, podendo acontecer ao longo de toda a semana, abrangendo todo o turno ou não.

Vale ressaltar que não haverá com isso formação de novas turmas. Os estudantes continuam registrados nos Diários de Classe em suas turmas de referência ou origem (matrícula), tendo em vista o caráter temporário e dinâmico do Reagrupamento interclasse.

Uma das vantagens dessa modalidade de Reagrupamento é o fato de propiciar ao professor percepções diversas sobre os estudantes, fortalecendo a interlocução entre os professores envolvidos e tornando-os corresponsáveis pelas aprendizagens de todos os estudantes. A UE tem recorrido ao reagrupamento interclasse com o objetivo de integrar a unidade escolar como um todo, rompendo com a ideia de uma turma estabelecida pela organização escolar em série e compondo uma estrutura de trabalho como prevista na organização em ciclos; possibilitar ao estudante, ser atendido em suas



necessidades, avançar nas suas potencialidades, interagir com o outro e com a sua aprendizagem, questionar suas hipóteses e compartilhar seus saberes para que se transformem em conhecimento e favorecer durante o trabalho em grupo, a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades, permitindo ao docente dar atenção diferenciada e individualizada.

As principais ações para a realização do reagrupamento são a incentivação coletiva de acordo com a temática escolhida; a aplicação periódica de testes da psicogênese; a seleção dos alunos por nível de aprendizagem; as atividades lúdicas e de registro direcionadas aos níveis, e que possibilitem a troca de aprendizagens entre o grupo e a intervenção do professor durante todo o processo.

São responsáveis pela estruturação do interclasse a Equipe Pedagógica/Gestão, com auxílio do corpo docente para a efetivação do processo. Através dos resultados dos testes da Psicogênese após a ação, pode-se observar e monitorar a progressão do nível de aprendizagem dos alunos.

Para o consolidar esta estratégia os alunos são agrupados conforme seus níveis de aprendizagem em turmas com níveis mais próximos e menores para que as problematizações sejam mais eficientes.

Reagrupamento intraclasse

Consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas. Em determinados momentos, as atividades podem ser as mesmas para todos os grupos, isto é, todos têm o mesmo desafio a desenvolver. Em outros, a atividade pode ser a mesma para todos, porém com comandos distintos, conforme o processo de aprendizagem de cada estudante ou grupo. Há ainda situações em que cada grupo receberá um desafio diferente. O que determina a opção pela forma de organização dos grupos, pela periodicidade de realização e ou pelo trabalho que será desenvolvido é o diagnóstico das necessidades e possibilidades de aprendizagem, realizado pelo professor.

Reforço escolar

Aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem significativas, oferecemos as aulas de reforço em horário contrário ao de aula, uma vez por semana. Pois, para garantir a aprendizagem de qualidade, é necessário um acompanhamento personalizado. Tal acompanhamento, se torna inviável de ser feito dentro de sala de aula, já que o professor tem muitos alunos para atender.



O complemento ofertado pelo reforço escolar gera maior engajamento e vontade de aprender nos alunos. Além disso, é um importante instrumento para a remoção de barreiras psicológicas que afetam o processo de ensino e aprendizagem.

Durante o atendimento individual, o aluno pode se expressar melhor e se sentir mais seguro para tirar suas dúvidas. O que muitas vezes não acontece em sala de aula, onde existem diversas vozes com dificuldades particulares.

Implementação da cultura de paz

Para que crianças e possam verdadeiramente florescer no processo de aprendizagem, é essencial que estejam imersos em um ambiente escolar que não apenas seja acolhedor, mas também seguro. Lamentavelmente, muitos alunos das escolas públicas no Brasil enfrentam uma série de desafios relacionados à violência, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, uma realidade que inevitavelmente impacta seus resultados educacionais.

A construção de uma cultura de paz na escola requer um compromisso contínuo com a promoção de conhecimento, valores e ações que estejam alinhados com os princípios da paz e da não-violência. A educação para a paz é um processo que transcende os muros da escola, sendo uma jornada que permeia todas as faixas etárias e segmentos da sociedade.

Desde o início do ano letivo, o projeto "Semeando Valores" tem sido uma iniciativa fundamental para fomentar discussões e práticas relacionadas à convivência escolar e à cultura de paz. Reconhecemos que trabalhar com valores é uma estratégia poderosa, pois são eles que constituem a base para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos que promovem uma convivência saudável e pacífica.

Nesse contexto, é crucial conscientizar os alunos sobre a importância de respeitar e celebrar as diferenças, cultivar a solidariedade, a responsabilidade e a empatia em relação aos outros. Estimulamos os estudantes a refletirem sobre suas próprias ações e pensamentos, incentivando-os a considerar como podem contribuir para criar um ambiente escolar mais harmonioso e inclusivo. Este processo não apenas beneficia a comunidade escolar imediata, mas também prepara os alunos para serem cidadãos engajados e compassivos em suas vidas futuras.

Qualificação da transição escolar

À medida que avançam em sua jornada escolar, os estudantes vão deixando para trás um pouco da proteção e do cuidado que receberam, ganhando cada vez mais autonomia e liberdade, como se estivessem crescendo asas para voar. O papel dos profissionais da educação nesse processo é entender



o quanto é importante acolher os estudantes e promover relacionamentos que os ajudem a confiar mais em si mesmos durante as mudanças que enfrentam.

A transição escolar, que é quando os estudantes mudam de uma etapa para outra, tem sido um tema importante nas conversas sobre educação. Isso é especialmente relevante porque essa mudança pode estar relacionada a problemas como repetição de ano ou abandono da escola. Por isso, é essencial agir para minimizar os possíveis impactos dessas mudanças na vida dos estudantes e garantir que eles possam atravessá-las da forma mais tranquila possível.

O Ensino Fundamental é uma das partes mais importantes da Educação Básica e é dividido em duas fases: Anos Iniciais e Anos Finais. Quando os estudantes passam da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, eles enfrentam muitas mudanças em suas vidas. Eles começam a entender melhor o que é realidade e o que é fantasia, a pensar em diferentes pontos de vista e a entender melhor o que outras pessoas pensam. Essa mudança gradual influencia como eles veem o mundo e aprendem na escola.

Ao ingressar no 1º ano do Ensino Fundamental, as crianças saem de um ambiente mais lúdico da Educação Infantil para uma escola um pouco mais sistematizada. Eles podem sentir falta dos brinquedos, do tempo para dormir e das brincadeiras livres. Por isso, é importante que a transição entre essas etapas leve em conta o tempo que as crianças precisam para se adaptar. As atividades também devem ser envolventes e ao mesmo tempo promover aprendizagem.

Já os estudantes do 4º e 5º, que estão indo para os Anos Finais, enfrentam desafios maiores. Eles entram em uma escola maior e mais complexa, com novos espaços e novos professores. Isso pode ser muito diferente do que estavam acostumados nos primeiros anos. Agora, em vez de um único professor, eles têm vários, cada um ensinando uma matéria diferente. Essa mudança afeta como os estudantes se sentem na escola e como aprendem.

Além das mudanças na escola, os estudantes também enfrentam mudanças em seus corpos, suas mentes e em como se relacionam com os outros. Essas mudanças influenciam diretamente sua aprendizagem. Por isso, é importante entender e apoiar os estudantes nesse momento, considerando suas experiências familiares, culturais e sociais.

Para tornar a transição mais fácil, é fundamental que haja diálogo, autonomia, responsabilidade, informação e oportunidades para experimentar coisas novas. O ambiente escolar precisa ser preparado para que os estudantes se sintam seguros para expressar suas ideias e opiniões, ouvir as dos outros e aprender com as diferenças.

Em resumo, a transição na escolar não é apenas sobre mudar de uma etapa para outra. É sobre ajudar os estudantes a se sentirem confiantes para serem eles mesmos, expressarem suas ideias e se relacionarem com os outros de forma respeitosa.



20. Processo de Implementação do PPP

Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é um dos pilares essenciais para o bom funcionamento e a qualidade de uma escola. Ela desempenha um papel fundamental ao guiar e coordenar as práticas educacionais, com o propósito maior de promover o desenvolvimento integral dos alunos. Nesse contexto, a gestão pedagógica não se limita apenas a aspectos administrativos, mas concentra-se especialmente na construção de um ambiente educacional que estimule o aprendizado significativo e o crescimento pessoal de cada estudante.

Para alcançarmos os objetivos propostos nesse Projeto Político Pedagógico, primeiramente, é necessário realizar um planejamento e estudo detalhado do Currículo em Movimento, definindo objetivos claros, selecionando conteúdos relevantes e estabelecendo métodos de ensino e estratégias de avaliação que estejam alinhados com as diretrizes educacionais e as necessidades específicas dos alunos.

Além disso, é fundamental investir na formação e capacitação contínua dos professores. Isso inclui oferecer workshops, cursos de atualização e oportunidades de troca de experiências, garantindo que os docentes estejam preparados para implementar o projeto pedagógico de forma eficaz, utilizando as melhores práticas educacionais disponíveis.

A gestão adequada dos recursos e da infraestrutura também desempenha um papel crucial na implementação do projeto. É importante assegurar que a escola disponha dos recursos materiais e humanos necessários para apoiar o processo educacional, incluindo desde a gestão do orçamento escolar até a manutenção da infraestrutura física e tecnológica.

Além disso, é essencial estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação contínua para verificar o progresso na implementação do projeto pedagógico. Isso pode ser feito por meio de avaliações de desempenho dos alunos, observação de aulas, feedback dos professores e análise de dados educacionais, permitindo identificar áreas que necessitam de ajustes ou melhorias.

Por fim, promover a participação ativa da comunidade escolar é fundamental para o sucesso do projeto. Isso pode ser alcançado por meio de reuniões regulares, conselhos escolares, eventos educacionais e outras iniciativas de engajamento comunitário, garantindo que todas as partes interessadas estejam envolvidas e trabalhando em conjunto para promover uma educação de qualidade e o desenvolvimento integral dos alunos.



Gestão dos Resultados Educacionais

Através da gestão dos resultados educacionais, é possível monitorar o progresso acadêmico dos alunos em diferentes áreas do conhecimento, e em diversos contextos. Essa avaliação contínua ajuda a identificar alunos que necessitam de apoio adicional e permite ajustar as práticas pedagógicas para atender às necessidades individuais de cada estudante, incluindo questões relacionadas ao currículo, métodos de ensino, recursos educacionais ou até mesmo questões socioemocionais.

Outro ponto importante é o debate sobre os indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência, visando identificar desafios e oportunidades de melhoria. Ao analisar esses dados, são propostas estratégias pedagógicas específicas para assegurar que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e significativa.

Faz-se necessário avaliar, também, as estratégias de intervenção e de recomposição das aprendizagens. Isso inclui monitorar o progresso dos alunos que participam das intervenções, comparando seus resultados com aqueles que não participam, e ajustando as estratégias conforme necessário para garantir o seu avanço.

A análise dos resultados educacionais também pode ajudar a identificar fatores de sucesso e de risco que influenciam o desempenho dos alunos. Isso inclui fatores como o ambiente familiar, condições socioeconômicas, acesso a recursos educacionais e apoio emocional. Identificar esses fatores permite à escola adotar uma abordagem mais holística para apoiar o sucesso de todos os alunos, independentemente de suas circunstâncias individuais.

Gestão Participativa

O Conselho Escolar desempenha um papel central na gestão participativa ao proporcionar um espaço formal para a representação e participação de todos os segmentos da comunidade escolar. Como órgão colegiado, o Conselho reúne alunos, professores, pais, funcionários e demais membros da comunidade, permitindo que eles compartilhem suas perspectivas, preocupações e propostas no processo de tomada de decisão e definição das diretrizes educacionais. Essa inclusão do Conselho Escolar no contexto da gestão participativa fortalece ainda mais o ambiente de colaboração e corresponsabilidade, garantindo que as decisões reflitam os interesses e necessidades de todos os envolvidos na escola.

Quando todos os membros da comunidade escolar têm a oportunidade de participar ativamente do processo educativo, eles se sentem mais valorizados e engajados com a escola. Isso fortalece o sentimento de pertencimento e identificação com a instituição, promovendo um maior comprometimento com os objetivos educacionais e o bem-estar de todos.

A gestão participativa promove, ainda, a transparência e a prestação de contas na gestão



escolar, garantindo que as decisões tomadas sejam claras, justas e baseadas no consenso da comunidade escolar. Isso ajuda a fortalecer a confiança e a credibilidade da escola junto aos seus membros e à sociedade em geral.

Gestão de Pessoas

Em primeiro lugar, é fundamental garantir que todos os servidores sejam atendidos em suas necessidades e que as políticas de gestão de pessoas estejam em conformidade com os critérios legais pertinentes a cada segmento. Isso inclui proporcionar condições de trabalho adequadas e assegurar o respeito aos direitos trabalhistas, promovendo um ambiente de trabalho justo e equitativo para todos.

Além disso, a promoção do bom relacionamento interpessoal entre os funcionários é essencial para cultivar um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Para isso, faz-se necessário implementar atividades que incentivem a integração, a comunicação aberta e a resolução pacífica de conflitos, fortalecendo os laços entre os colaboradores.

Outro aspecto importante é o desenvolvimento do espírito de cooperação, solidariedade e respeito mútuo no ambiente de trabalho. Isso pode ser alcançado através de iniciativas que estimulem o trabalho em equipe, a colaboração e o reconhecimento do trabalho dos colegas, promovendo uma cultura organizacional baseada no apoio mútuo e na valorização do ser humano.

Ademais, é essencial criar uma cultura organizacional de respeito e valorização, que promova a diversidade e combata qualquer forma de discriminação. Ao garantir que todos os colaboradores se sintam respeitados e valorizados dentro da instituição, a gestão de pessoas contribui para a construção de um ambiente inclusivo e acolhedor.

Gestão Financeira

A gestão financeira é de suma importância para o eficiente funcionamento e desenvolvimento da unidade escolar.

Em primeiro lugar, é crucial promover a participação ativa da comunidade na execução e prestação de contas dos recursos financeiros recebidos e arrecadados pela escola. Esta transparência assegura que os recursos sejam aplicados de forma responsável e direcionados para as necessidades prioritárias da instituição. Além disso, ao envolver a comunidade nesse processo, cria-se um senso de responsabilidade coletiva e um maior engajamento na busca por melhorias na escola.

A garantia da autonomia financeira da unidade escolar é outro ponto fundamental. Dentro dos limites estabelecidos pela legislação escolar vigente, a escola deve ter a liberdade de gerir seus recursos de forma autônoma e eficiente. Essa autonomia é exercida por meio do Conselho Escolar, que desempenha um papel deliberativo na definição de prioridades de investimento, na aprovação do



orçamento e no acompanhamento da execução financeira. Dessa forma, o Conselho Escolar atua como um órgão de fiscalização e gestão, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira transparente e em benefício direto dos alunos e da comunidade escolar.

Ao promover a participação de todos os envolvidos no processo educacional e garantir a autonomia financeira, contribuimos para fortalecer os princípios democráticos e a transparência na administração dos recursos públicos. Isso não só promove uma gestão mais eficaz e alinhada aos objetivos educacionais da escola, mas também fortalece os laços entre a instituição e a comunidade, resultando em uma escola mais coesa, participativa e comprometida com a qualidade do ensino.

Gestão Administrativa

O sucesso e o bom funcionamento de uma escola exigem uma boa gestão administrativa. Inicialmente, é preciso garantir uma estrutura física adequada que proporcione um ambiente seguro, confortável e propício para o processo educativo. Isso requer a manutenção regular das instalações, a adequação dos espaços para as atividades pedagógicas e administrativas, além da disponibilidade de recursos como salas de aula bem equipadas, laboratórios, biblioteca e áreas de convivência.

Além da infraestrutura física, a aquisição e manutenção dos recursos materiais são vitais para apoiar as práticas pedagógicas e administrativas da escola. Isso engloba desde materiais didáticos e equipamentos tecnológicos até recursos de limpeza e conservação, garantindo que os professores tenham o suporte necessário para oferecer uma educação de qualidade.

Outro ponto crucial é viabilizar o cumprimento das normas disciplinares da escola, promovendo um ambiente de respeito, responsabilidade e convivência harmoniosa entre todos os membros da comunidade escolar. Isso requer a definição de regras claras de conduta, medidas disciplinares adequadas e ações para promover uma cultura escolar que valorize o respeito mútuo e a colaboração.

Por fim, é essencial elaborar instrumentos de conduta que estabeleçam os direitos e deveres de todos os envolvidos na comunidade escolar. Esses instrumentos devem estar alinhados com a legislação vigente, como o Regimento Escolar e o Estatuto da Criança e do Adolescente, e devem ser comunicados e aplicados de forma transparente e justa. Isso contribui para criar um ambiente escolar seguro, inclusivo e que promova o desenvolvimento integral dos alunos.



21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

A construção e o aprimoramento do Projeto Político-Pedagógico são processos contínuos e coletivos, exigindo a promoção de discussões críticas e criativas dentro da comunidade escolar. Essa construção gradual demanda um entendimento do processo como algo em constante evolução, no qual os resultados se manifestam ao longo do tempo.

Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP) na nossa escola será uma prática constante e sistemática, realizada ao longo do ano letivo e de acordo com as necessidades emergentes. Esta avaliação envolverá a participação de toda a comunidade escolar, garantindo uma abordagem colaborativa e inclusiva.

Em um processo participativo ela envolverá todos os membros da comunidade escolar: professores, funcionários, alunos e pais. Este método assegura que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas na análise do PPP. Durante as reuniões de avaliação, será promovido um ambiente democrático onde cada participante pode compartilhar suas percepções, críticas construtivas e sugestões de melhorias. A diversidade de perspectivas contribuirá para uma compreensão mais ampla dos desafios e dos sucessos do PPP, permitindo ajustes que atendam às necessidades de todos.

Periodicidade

A avaliação coletiva será realizada de forma regular e contínua ao longo do ano letivo. No início do ano, será elaborado um calendário detalhado, prevendo reuniões mensais ou bimestrais para discutir e avaliar o progresso do PPP. Esta periodicidade regular permite que a escola monitore constantemente a implementação das estratégias pedagógicas e faça ajustes necessários em tempo hábil. Além das reuniões previamente agendadas, serão realizadas avaliações adicionais conforme surgirem necessidades emergentes, garantindo uma resposta rápida a quaisquer desafios imprevistos.

Procedimentos e Instrumentos

Os procedimentos para a avaliação coletiva incluirão uma série de etapas estruturadas para garantir uma análise abrangente e eficaz do PPP. Entre os principais procedimentos, destacam-se:

Reuniões de Avaliação: Serão realizadas reuniões presenciais e online para facilitar a participação de todos. Essas reuniões incluirão discussões em grupo e técnicas de geração de ideias, para estimular o pensamento criativo e encontrar soluções para problemas ou desenvolver novas ideias, possibilitando assim a identificação de pontos fortes e áreas que precisam de melhoria.



Coleta de Dados: Serão utilizados diversos instrumentos para coletar dados qualitativos e quantitativos, como:

- Questionários e Pesquisas: Distribuídos entre alunos, pais e professores para obter feedback detalhado sobre diferentes aspectos do PPP.
- Entrevistas: Realizadas com membros da comunidade escolar para obter insights mais profundos.
- Observações Diretas: Feitas durante as atividades escolares para avaliar a implementação prática das estratégias do PPP.
- Análise de Desempenho Acadêmico: Avaliação dos resultados acadêmicos dos alunos para medir o impacto das práticas pedagógicas.

Registros

Todos os processos de avaliação serão cuidadosamente documentados para garantir transparência e facilitar o acompanhamento das ações. Os registros incluirão:

Atas das Reuniões: Documentação detalhada das discussões e decisões tomadas durante as reuniões de avaliação.

Relatórios de Avaliação: Relatórios periódicos que sintetizam os dados coletados e as análises realizadas. Esses relatórios incluirão gráficos e tabelas para facilitar a compreensão dos resultados.

Planos de Ação: Documentos que descrevem as ações a serem implementadas para melhorar o PPP, baseados nas avaliações coletivas. Esses planos incluirão prazos, responsáveis e recursos necessários.

Retornos: Registros dos retornos recebidos da comunidade escolar, garantindo que todas as opiniões sejam consideradas e valorizadas.

Esses registros serão compartilhados com todos os membros da comunidade escolar, promovendo a transparência e o engajamento contínuo no processo de avaliação e melhoria do PPP. A documentação também servirá como referência para futuras avaliações, ajudando a medir o progresso ao longo do tempo.

Em suma, a avaliação coletiva do PPP na nossa escola será um processo sistemático e participativo, estruturado em torno de uma periodicidade definida, procedimentos claros e instrumentos variados, com registros detalhados de todas as etapas. Esta abordagem garantirá que o PPP permaneça dinâmico e responsivo às necessidades da comunidade escolar, promovendo uma educação de qualidade para todos.



22. Referências

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF:Centro Gráfico, 1988.
- Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas públicas do Distrito Federal • – Ensino Fundamental – janeiro 2014;
- Currículo do Ensino Fundamental – anos Iniciais – 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental de 9 anos/ 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental de 8 anos;
- Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF;
- DF. SEE. Regimento Escolar das instituições de Ensino da Rede Pública do DF. 2ºed. Brasília. Subsecretaria de Educação Pública, 2001;
- Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional – Lei 9394 de 20/12/96 – DF. Senado Federal, 1999; • Plano de Trabalho Equipe Gestora Biênio 2020/2021;
- Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota-2011;
- LDB-Lei de Diretrizes e Bases n.º 9394/96; • Lei de gestão democrática nº 4.751 de 07 de fevereiro 2012; • Plano Nacional de Educação; • Plano Distrital de Educação;



23. Apêndices

Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

| EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO | |
|-------------------------------|--|
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Ampliar as experiências corporais, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividades regente e o professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, explorando os conteúdos presentes na Educação Física, as habilidades e objetivos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o que favorecerá a organização do trabalho pedagógico da escola. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Oferta de uma abordagem interdisciplinar, que envolva a ludicidade/movimentos corporais, que propiciem o desenvolvimento integral dos alunos;• Desenvolvimento de brincadeiras, de jogos, de danças, de ginásticas e de jogos pré- desportivos, que levem à consciência corporal, havendo o reconhecimento, por parte dos alunos, de suas potencialidades e limitações, visando uma ampliação de movimentos, autonomia e desenvolvimento pleno. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Cada turma terá aula uma vez por semana, com duração de 50 minutos. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• O professor de Educação Física, que, de acordo com a proposta do projeto trabalhará de forma integrada/interdisciplinar |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|-------------------|---|
| | aos professores de Atividades regentes das turmas atendidas. |
| AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">• Portifólio do projeto;• Avaliação do projeto pelos estudantes;• Avaliação do projeto pelos professores de atividades regentes;• Avaliação do projeto pelos gestores; |
| OBSERVAÇÃO | Pontua-se que o projeto acima registrado, “Educação com Movimento” está à espera do respectivo profissional da área específica, Educação Física, pra que seja executado junto aos alunos. |

| | |
|-----------------------------|---|
| CIRCUITO DE CIÊNCIAS | |
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Promover o interesse pela ciência e pela investigação científica entre os alunos da escola.• Proporcionar uma oportunidade para os alunos desenvolverem projetos científicos criativos e inovadores.• Estimular o trabalho em equipe, a criatividade e o pensamento crítico dos alunos.• Representar a escola de forma competitiva e colaborativa no Circuito de Ciências promovido pela Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | | | | | |
|-------------------|--|---|--|--|--|
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Divulgar o projeto e os objetivos da participação da escola no Circuito de Ciências para alunos, pais e professores.• Organizar oficinas e atividades extracurriculares para orientar os alunos na elaboração e execução dos projetos científicos.• Realizar uma Mostra de Ciências local na escola, onde os alunos apresentarão seus projetos para a comunidade escolar.• Selecionar os dois melhores projetos da Mostra de Ciências local para representar a escola no Circuito de Ciências.• Preparar os alunos selecionados para participarem do Circuito de Ciências, fornecendo orientações adicionais e suporte necessário.• Acompanhar e apoiar os alunos durante a participação no Circuito de Ciências. | | | | |
| CRONOGRAMA | Março: <ul style="list-style-type: none">• Divulgação do projeto e | Abril e Maio: <ul style="list-style-type: none">• Realização de oficinas e | Junho: | Agosto: <ul style="list-style-type: none">• Preparação dos alunos | Setembro: <ul style="list-style-type: none">• Participação dos alunos no Circuito |
| | mobilização da comunidade escolar. | atividades extracurriculares para orientação dos alunos. | <ul style="list-style-type: none">• Organização da Mostra de Ciências local.• Seleção dos dois melhores projetos para representar a escola no Circuito de Ciências. | selecionados para o Circuito de Ciências. | de Ciências promovido pela Coordenação Regional de Ensino. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|--|
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Direção da escola• Coordenação pedagógica• Professores• Comissão organizadora da Mostra de Ciências• Orientadores dos alunos selecionados para o Circuito de Ciências |
| AValiação | <ul style="list-style-type: none">• Avaliação do interesse e engajamento dos alunos durante todo o processo.• Avaliação da qualidade e originalidade dos projetos apresentados na Mostra de Ciências local.• Avaliação do desempenho dos alunos no Circuito de Ciências, levando em consideração aspectos como apresentação, interação com os avaliadores e colegas, e resultados obtidos.• Avaliação do impacto da participação no Circuito de Ciências na motivação e no aprendizado dos alunos em relação à ciência. |



Projetos Específicos da Unidade Escolar

| SEMEANDO VALORES | |
|-------------------------|---|
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Influenciar positivamente crianças em suas interações com a sociedade, firmando na formação destes alunos, a importância de olhar para o outro e serem mais compreensivos com as possibilidades dadas a cada pessoa.• Promover a construção de um ambiente socioafetivo e a criação de laços afetivos dentro da escola.• Facilitar a compreensão de que o mundo é composto pela diversidade e entender a diferença o torna mais solidário.• Estimular a reflexão crítica sobre os valores e as normas que orientam a convivência social, incentivando o respeito à diversidade e o diálogo intercultural.• Propiciar experiências educativas que contribuam para a formação de cidadãos autônomos, responsáveis e participativos.• Fortalecer os laços de solidariedade e cooperação entre os membros da comunidade escolar, diminuindo, assim, ocorrências de bullying e violência. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Criar, juntos aos professores, um cronograma em que serão elencados valores específicos para serem trabalhados |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | | | | |
|---------------------|--|--|--|--|
| | <p>em cada bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none">• Os valores escolhidos para o bimestre serão apresentados em um momento coletivo, partindo sempre de uma história, peça teatral ou música que aborde o tema.• Utilizar a leitura como ferramenta para desenvolver valores, com a escolha de livros que tenham como tema valores como amizade, solidariedade, respeito e responsabilidade.• Dinâmicas em grupo para trabalhar valores como colaboração, respeito e empatia.• Debates e palestras sobre temas importantes, como bullying, preconceito e desigualdade, para ensinar valores como respeito, tolerância e inclusão.• Jogos educativos para ensinar valores, como jogos de tabuleiro | | | |
| CRONOGRAMA | O projeto acontecerá no decorrer do ano letivo, conforme cronograma dos valores a serem trabalhados em cada bimestre: | | | |
| | 1º bimestre: <ul style="list-style-type: none">• Respeito• Empatia• Amor | 2º bimestre: <ul style="list-style-type: none">• Paz• Fraternidade• Amizade | 3º bimestre: <ul style="list-style-type: none">• Paciência• Tolerância | 4º bimestre: <ul style="list-style-type: none">• Coragem• Generosidade |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Professores regentes• Serviço de Orientação Educacional | | | |



| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem• Equipe de Direção e Coordenação Pedagógica |
|--|---|

Oficinas em Práticas Inclusivas

| | |
|------------------|---|
| OBJETIVOS | <p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Garantir a aprendizagem aos estudantes com necessidades especiais, proporcionando momentos de interação, acolhimento, bem-estar, experiências sensoriais, desenvolvimento da prática criativa, integração de diversas linguagens artísticas e tecnologias, colaborando para a formação integral dos sujeitos envolvidos. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar momentos de interação e acolhimento aos estudantes com necessidades especiais.• Estimular o bem-estar e o desenvolvimento sensorial dos alunos.• Promover a prática criativa e o desenvolvimento das habilidades artísticas dos estudantes.• Integrar diversas linguagens artísticas e tecnologias nas atividades.• Contribuir para a formação integral dos estudantes, indo além da sala de aula e alinhando-se ao Currículo em Movimento da SEEDF. |
| AÇÕES | <p>Organização das Atividades:</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Definir grupos de alunos com necessidades especiais para participar das oficinas.• Organizar as atividades no turno de aula dos estudantes, com atendimentos de uma hora por dia, quatro vezes por semana, para cada grupo. <p>Planejamento e Execução das Oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atividades artísticas, teatrais, musicais e tecnológicas, adaptadas às necessidades e interesses dos alunos.• Utilizar abordagens lúdicas e tecnologias como recursos pedagógicos.• Estimular a participação ativa dos estudantes, respeitando suas capacidades e ritmos de aprendizagem. <p>Acompanhamento por Educador Social:</p> <ul style="list-style-type: none">• Designar um educador social para cada grupo de oficina, responsável por acompanhar e auxiliar os alunos durante as atividades.• Oferecer suporte emocional e pedagógico aos estudantes, promovendo um ambiente de acolhimento e segurança. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• No decorrer do ano letivo. Grupos de alunos com atendimentos de uma hora por dia, quatro vezes por semana. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Coordenação Pedagógica: Organização das atividades e definição dos grupos de alunos.• Professores Especializados: Planejamento e execução das oficinas, adaptando as atividades às necessidades dos estudantes.• Educadores Sociais: Acompanhamento dos alunos durante as atividades, oferecendo suporte emocional e pedagógico. |



RECREIO DIVERTIDO

OBJETIVOS

- Promover um ambiente de recreio mais divertido, inclusivo, seguro e participativo para os alunos.
- Desenvolver habilidades de liderança, responsabilidade e empatia nos alunos por meio da monitoria do recreio.
- Oferecer uma variedade de atividades recreativas que estimulem o movimento físico e a interação social.
- Estabelecer um canal de comunicação eficaz para receber feedback dos alunos e adaptar as atividades do recreio conforme suas preferências.

AÇÕES

- Seleção de 2 alunos de cada turma do 2º ao 5º ano para atuarem como monitores do recreio, responsáveis por organizar e supervisionar as atividades.
- Realização de uma cerimônia semanal de troca de monitores, onde os alunos recebem uma lembrancinha simbólica em reconhecimento ao seu trabalho.
- Organização dos espaços e atividades durante o recreio:
 - Na quadra: chute de pênalti e arremesso na cesta de basquete.
 - No pátio: brinquedos e dança.
 - No gramado: brincadeiras que envolvam correr.
- Implementação de regras específicas para cada espaço, sendo permitido correr apenas no gramado para garantir a segurança dos alunos.
- Realização de uma atividade de feedback com os alunos no final de cada semana, onde são incentivados a compartilhar suas opiniões sobre as atividades do recreio e sugerir novas ideias.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|--|
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Seleção dos monitores: início do ano letivo.• Cerimônia de troca de monitores: toda segunda-feira.• Organização das atividades de recreio: diariamente durante o horário de recreio.• Atividade de feedback: toda sexta-feira. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Professores regentes• Coordenação Pedagógica• Monitores do recreio• Equipe de apoio para organização das atividades |
| AValiação | <ul style="list-style-type: none">• Avaliação do desempenho dos monitores do recreio, levando em consideração sua capacidade de organização, liderança e interação com os colegas.• Avaliação da participação e satisfação dos alunos com as atividades do recreio, por meio do feedback coletado semanalmente.• Monitoramento do número de incidentes e acidentes durante o recreio para garantir a segurança dos alunos.• Análise da frequência de participação dos alunos nas atividades recreativas e do impacto do projeto na promoção de um ambiente escolar mais saudável e inclusivo. |



| MOSTRA DE CIÊNCIAS ESCOLAR | | | | |
|-----------------------------------|--|--|---|--|
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Estimular o interesse dos alunos pela ciência e pela investigação científica.• Proporcionar um espaço para os alunos apresentarem projetos científicos criativos e inovadores.• Selecionar dois projetos para representar a escola no Circuito de Ciências promovido pela Coordenação Regional de Ensino.• Promover a integração da comunidade escolar e o compartilhamento de conhecimentos científicos. | | | |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Divulgação do projeto e convocação dos alunos e professores para participarem da Mostra de Ciências.• Realização de oficinas e orientações para os alunos sobre como desenvolver e apresentar projetos científicos.• Elaboração dos projetos pelos alunos, com acompanhamento dos professores e orientadores.• Organização da Mostra de Ciências na escola, com espaço para exposição dos projetos e apresentações dos alunos.• Seleção dos dois melhores projetos pelos avaliadores designados pela escola. | | | |
| CRONOGRAMA | Março: <ul style="list-style-type: none">• Divulgação do projeto e convocação dos alunos. | Abril: <ul style="list-style-type: none">• Realização de oficinas e orientações para os alunos. | .Maio: <ul style="list-style-type: none">• Elaboração dos projetos pelos alunos. | Junho: <ul style="list-style-type: none">• Organização e realização da Mostra de Ciências.• Seleção dos projetos representantes da escola. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora | | | |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Coordenação pedagógica• Professores orientadores• Equipe de organização da Mostra de Ciências• Avaliadores designados pela escola |
| AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">• Avaliação da participação dos alunos na Mostra de Ciências.• Avaliação da qualidade e originalidade dos projetos apresentados.• Seleção dos dois melhores projetos para representar a escola no Circuito de Ciências. |

FESTA JULINA

| | |
|------------------|---|
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Promover a integração e a diversão entre alunos, pais, professores e comunidade escolar.• Proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades artísticas e de expressão por meio de apresentações na festa.• Arrecadar fundos para a escola visando melhorias na infraestrutura, materiais pedagógicos e atividades extracurriculares.• Valorizar e resgatar a cultura brasileira, especialmente a cultura junina. |
|------------------|---|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|--|
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Organização de comissões para planejar diferentes aspectos da festa, como decoração, apresentações, barracas de comidas típicas, arrecadação de recursos, entre outros.• Convocação dos alunos para participarem das apresentações artísticas, como quadrilhas, danças folclóricas e músicas típicas.• Mobilização dos pais e da comunidade escolar para contribuírem com a venda de comidas típicas e participarem das atividades da festa.• Divulgação do evento por meio de cartazes, redes sociais, murais e comunicação direta com os pais.• Preparação de espaços adequados para as apresentações e para as barracas de comidas típicas.• Realização de atividades pedagógicas relacionadas à cultura junina em sala de aula, visando o aprendizado dos alunos sobre a história e tradições das festas juninas. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante o 2º bimestre letivo, culminando com a festa no encerramento do semestre. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Professores regentes• Coordenação Pedagógica |
| AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">• A avaliação da Festa Julina será realizada por meio da observação direta do nível de engajamento e participação dos alunos, pais, professores e funcionários, complementada por feedback verbal durante e após o evento.• Os critérios de avaliação abrangerão organização, participação, qualidade das apresentações, satisfação geral e eficiência na arrecadação de fundos, resultando em um plano de ação para melhorias futuras. |



| FESTA DA FAMÍLIA | |
|-------------------------|---|
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Fortalecer os laços entre a escola, os alunos e suas famílias, promovendo um ambiente de acolhimento e integração.• Proporcionar um espaço para que a comunidade escolar possa prestigiar as apresentações dos alunos e participar de atividades relacionadas ao tema da família.• Valorizar as diversas configurações familiares, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade.• Oferecer palestras e oficinas educativas que possam auxiliar as famílias em seu desenvolvimento e bem-estar. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Planejamento e organização do evento pela equipe pedagógica da escola.• Divulgação ampla do evento para toda a comunidade escolar e para as famílias dos alunos.• Preparação das apresentações dos alunos, abordando temas relacionados à família, como amor, respeito, solidariedade, entre outros.• Realização de palestras ministradas por profissionais da área de educação, psicologia, assistência social, entre outros, abordando questões relevantes para as famílias.• Oferta de oficinas práticas e dinâmicas, como oficinas de arte, culinária, contação de histórias, entre outras, voltadas para a interação e aprendizado em família.• Decoração do espaço com elementos que remetam à ideia de família e acolhimento.• Disponibilização de espaços para exposição de trabalhos dos alunos sobre o tema da família. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante o mês de agosto com culminância no dia 30/08/2024. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|--|
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Coordenação pedagógica• Professores e funcionários da escola• Equipe de apoio técnico (som, iluminação, decoração)• Palestrantes convidados• Pais e responsáveis dos alunos |
| AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">• Retorno das famílias participantes sobre a qualidade e relevância das atividades oferecidas.• Registro fotográfico e audiovisual do evento para documentação e divulgação.• Análise do impacto do evento na promoção do vínculo escola-família e na valorização da diversidade familiar. |

A ESCOLA VAI AO TEATRO

| | |
|------------------|---|
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Resgatar o contato dos alunos com a fantasia e o imaginário, desenvolvendo assim a capacidade de sonhar, o que permite que as crianças acreditem em possibilidades e oportunidades que ainda não existem, motivando-as na busca de novos objetivos e metas.• Despertar a curiosidade e o interesse dos alunos pelo teatro e pelas artes em geral, promovendo uma educação mais completa e diversificada.• Promover um momento de diversão e entretenimento, em comemoração ao “Dia da Criança”, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar emocional. |
|------------------|---|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|---|
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Buscar parceria com a Coordenação Regional de Ensino para o subsídio do transporte dos alunos até o Teatro.• Preparar os alunos para a experiência teatral com atividades de pré-leitura ou pré-exibição e discussões em sala de aula sobre a temática da peça.• Levar os alunos para prestigiar um espetáculo infantil, promovido pelo Teatro do SESI em Taguatinga, |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Semana de 07/10 à 11/10/2024. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Professores regentes• Coordenação Pedagógica• Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia |
| AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">• Observação do envolvimento e da reação dos alunos durante a experiência de assistir ao espetáculo teatral. |

RUMO AO CEF

| | |
|------------------|---|
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Facilitar a transição dos alunos do 5º ano dos anos iniciais para o 6º ano dos anos finais do Ensino Fundamental.• Promover o acolhimento e a adaptação dos alunos às novas rotinas, professores e colegas.• Preparar os alunos para os desafios acadêmicos e sociais do novo ciclo escolar.• Fomentar a autonomia, responsabilidade e autoconfiança dos alunos para o sucesso no Ensino Fundamental II. |
|------------------|---|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|--|
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Realização de encontros informativos com os alunos do 5º ano para apresentar a estrutura e funcionamento do Ensino Fundamental II.• Organização de visitas guiadas às instalações e espaços das escolas que ofertam os Anos Finais do Ensino Fundamental.• Realização de palestras e atividades pedagógicas sobre temas relevantes para a transição, como organização do material escolar, gestão do tempo e resolução de conflitos.• Orientação aos pais sobre como apoiar os filhos durante o processo de transição e envolvimento na vida escolar.• Implementação de práticas pedagógicas específicas em sala de aula, como:<ul style="list-style-type: none">▪ Uso da caneta: introdução do uso de caneta para a escrita, incentivando a responsabilidade e maturidade dos alunos.▪ Divisão das disciplinas entre os dois professores de 5º ano, proporcionando uma experiência mais próxima do formato do ensino que os alunos encontrarão no 6º ano.▪ Divisão dos horários: adaptação dos horários de aula para refletir o formato do ensino do 6º ano, preparando os alunos para a mudança na organização do tempo e disciplinas. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Segundo semestre do Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Professores regentes• Coordenação Pedagógica |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



AVALIAÇÃO

- Feedback dos alunos sobre a eficácia das atividades realizadas no projeto.
- Observação do comportamento e desempenho dos alunos durante a transição.
- Avaliação do envolvimento e satisfação dos pais com o apoio oferecido pela escola.
- Análise dos resultados acadêmicos dos alunos do 6º ano após a transição, comparando com anos anteriores.

SHOW DE TALENTOS

OBJETIVOS

- Promover a integração e valorização dos talentos artísticos de todos os alunos.
- Proporcionar um espaço inclusivo e acolhedor para que os estudantes possam compartilhar suas habilidades artísticas.
- Estimular a autoconfiança e a expressão criativa dos alunos.
- Fortalecer os laços de comunidade e pertencimento entre os estudantes, professores e demais membros da escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|---|
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Divulgação do evento e convocação dos alunos interessados em participar.• Realização de inscrições para as apresentações artísticas, abrangendo diversas áreas como música, dança, teatro, poesia, entre outras.• Organização de ensaios e orientações para os participantes, oferecendo suporte técnico e acompanhamento pedagógico conforme necessário.• Preparação da infraestrutura necessária para o evento, incluindo palco, iluminação, sonorização e decoração.• Realização do Show de Talentos, com as apresentações dos alunos para a comunidade escolar ao final do ano letivo.• Entrega de certificados de participação a todos os alunos inscritos, como forma de reconhecimento e incentivo. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• As ações acontecerão no 4º bimestre letivo com a culminância no dia 11/12/2024. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Professores regentes• Coordenação Pedagógica• Equipe de apoio técnico (iluminação, sonorização) |
| AValiação | <ul style="list-style-type: none">• Feedback dos participantes e espectadores sobre a qualidade e organização do evento.• Análise do impacto do evento na promoção da cultura e valorização dos talentos dos alunos.• Registro fotográfico e audiovisual do evento para documentação e divulgação. |



Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

| EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA- SEBRAE | |
|---------------------------------------|---|
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• O objetivo do Programa ALI- Educação Empreendedora é estimular o processo de inovação nas escolas de Ensino Básico e fortalecer a educação empreendedora como instrumento de transformação.• Proporcionar uma aprendizagem contínua além das salas de aula, impulsionando o crescimento empreendedor e pessoa dos alunos.• Cultivar e incentivamos o potencial criativo e inovador, capacitando cada pessoa a transformar ideias audaciosas em realidade. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Realizar diagnóstico da Instituição Escolar para planejar as ações de desenvolvimento;• Identificar as maiores necessidades e desafios da escola;• Apoiar as lideranças escolares na construção de um plano de ação;• Construir agenda de atuação junto as lideranças escolares a partir do Plano de Ação desenvolvido de forma colaborativa com esses atores;• Apresentar soluções inovadoras, do Sebrae ou de outras instituições que atuam no campo da educação, que permitam operacionalizar as ações propostas no plano de ação; |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Acompanhar a execução das ações que foram planejadas no plano de ação;• Monitorar e avaliar as ações realizadas para o alcance de novos caminhos. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• As ações serão desenvolvidas no decorrer do Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Coordenação Pedagógica• Grupo de trabalho |



Planos de Ações Papeis e Atuações

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

- No momento não contamos com os profissionais (psicólogo e pedagogo) para compor este serviço.

Orientação Educacional

- No momento não contamos com o profissional para compor este serviço.



Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

| | |
|-----------------------------|---|
| OBJETIVOS/ METAS | <ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os estudantes, professores e toda a escola no sentido de acolher, respeitar e valorizar as diferenças e a não discriminação.• Realizar encontro com os professores para esclarecimento sobre o A.E.E.• Promover ações na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.• Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação.• Participar do conselho de classe compartilhando informações e ações pedagógicas.• Adaptar, ampliar, confeccionar recursos pedagógicos de acordo com a necessidade de cada aluno.• Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade.• Promover ações no Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência.• Propor atividades que favoreçam a evolução das habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Utilização de histórias, músicas e vídeos relacionados à valorização das diversidades, bem como a viabilização de jogos e brincadeiras integrativas.• Participar do planejamento dos professores juntamente com a coordenação pedagógica; |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Atender as necessidades dos professores em relação ao aprendizado e ao encaminhamento das atividades para os alunos com necessidades específicas;• Ofertar suporte e orientação aos professores quanto à adequação curricular.• Realizar oficinas, com exposição de vídeos, e filmes que ajude a conscientizar e sensibilizar, mostrando a importância e a necessidade da inclusão escolar; Roda de conversas e troca de experiências.• Promover a parceria dos pais com a escola e facilitar a inclusão de forma natural.• Orientar e compartilhar ideias e ações com os professores ao longo do ano letivo.• Elaborar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para que se tenha a plena participação dos alunos considerando suas necessidades.• Construir cronograma de atendimentos. Organizar o tipo e número de atendimentos dos estudantes na Sala de Recursos.• Realizar oficinas, com exposição de vídeos, e filmes que ajude a conscientizar e sensibilizar, mostrando a importância e a necessidade da inclusão escolar; roda de conversas e troca de experiências.• Desenvolver um senso de autonomia, aumentar a autoestima e estimular o desenvolvimento cognitivo. |
| <p>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</p> | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|---|
| METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Meta 04 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">- Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe gestora, professores, Coordenadores, Todos os estudantes e comunidade escolar |
| AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">• Através da observação e participação dos alunos no decorrer dos atendimentos.• Através dos relatos dos professores e direção.• Através da participação da família nos eventos da escola. |



Educador Social Voluntário (ESV)

OBJETIVOS

- Assegurar a promoção de hábitos saudáveis e sociais dos estudantes, especialmente durante os horários das refeições, garantindo o acesso equitativo e a participação de todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA.
- Garantir o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de atividades sociais, culturais, esportivas e de lazer, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade, para promover o pleno exercício dos direitos de todos os estudantes.
- Assegurar o apoio aos estudantes durante as atividades pedagógicas, com foco na melhoria e no avanço das aprendizagens escolares, respeitando as individualidades e necessidades específicas de cada aluno, para garantir o direito à educação de qualidade para todos.
- Colaborar ativamente com a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral, tanto no espaço escolar quanto em atividades externas, promovendo a inclusão e o acesso igualitário dos estudantes a todas as oportunidades educacionais oferecidas pela escola.
- Garantir o apoio integral aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA em suas atividades diárias e sociais, conforme orientação da equipe pedagógica, para garantir o pleno exercício de seus direitos e sua participação ativa na vida escolar e na comunidade educativa.

AÇÕES

- Acompanhar os estudantes nos horários das refeições, incentivando hábitos saudáveis e sociais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atividades de higiene antes e depois das refeições, como escovação dentária e lavagem das mãos.• Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais e esportivas, promovendo a inclusão e a participação de todos.• Realizar oficinas e atividades em grupos, incentivando a criatividade e o trabalho em equipe.• Auxiliar os estudantes durante as atividades pedagógicas, sob supervisão dos professores, visando ao apoio individualizado e à promoção da aprendizagem.• Colaborar com a equipe pedagógica na realização de atividades de suporte da Educação em Tempo Integral, tanto no espaço escolar quanto em atividades externas.• Acompanhar os estudantes em atividades externas, conforme as diretrizes do Projeto Político-Pedagógico da UE.• Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA em suas atividades diárias e sociais, conforme orientação da equipe pedagógica. |
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |
| METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Meta 04 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">- Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|---|
| | <p>discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Meta 06 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">- Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Educadores Sociais Voluntários (ESV)• Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar (UE)• Professores |



Biblioteca Escolar

METAS

- Aumentar em 20% o número de alunos que demonstram melhoria nas habilidades de leitura, interpretação e produção de textos até o final do ano letivo.
- Promover a participação de pelo menos 80% dos alunos em atividades de leitura escolar e familiar, por meio de eventos, clubes do livro e indicações de leitura até o final do ano.
- Aumentar o número de alunos que demonstram ampliação do vocabulário e interesse por diferentes gêneros literários até o final do ano letivo.
- Aumentar o número de empréstimos de livros realizados pelos alunos na biblioteca até o final do ano letivo.
- Proporcionar momentos de socialização e expressão para todos os alunos, garantindo a participação da turma em atividades de contação de histórias e rodas de leitura até o final do ano letivo.
- Promover a valorização da cultura popular na escola, realizando pelo menos duas atividades culturais ou eventos temáticos ao longo do ano letivo.

OBJETIVOS

- Desenvolver habilidades de leitura, interpretação e escrita, promovendo não apenas a aquisição de competências linguísticas, mas também o enriquecimento cultural e a reflexão sobre valores sociais, éticos e cidadãos.
- Estimular ativamente a prática da leitura tanto no contexto escolar quanto no familiar, reconhecendo-a como uma atividade essencial para o desenvolvimento intelectual e emocional dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Ampliar o repertório vocabular dos alunos e sua familiaridade com diversos tipos de textos, incentivando a leitura como uma fonte de aprendizado e inspiração para a produção de textos próprios.• Facilitar o acesso dos alunos ao acervo da biblioteca e promover um ambiente acolhedor que encoraje a exploração e o engajamento com os livros, fortalecendo o vínculo emocional e intelectual com a leitura.• Criar espaços e oportunidades para que os alunos possam compartilhar suas vivências, emoções e ideias, promovendo a interação social e o desenvolvimento da empatia e da habilidade comunicativa.• Reconhecer e valorizar a diversidade cultural, promovendo atividades e iniciativas que destaquem as manifestações populares locais e incentivem o respeito e a valorização das diferentes tradições e expressões culturais presentes na comunidade escolar. |
| <p>AÇÕES</p> | <ul style="list-style-type: none">• Realização de Contação de Histórias:<ul style="list-style-type: none">• Utilizar recursos multimídia, como vídeos, áudios e imagens, para tornar as narrativas mais dinâmicas e envolventes, atendendo aos diferentes estilos de aprendizagem dos alunos.• Exploração do Espaço da Sala de Leitura:<ul style="list-style-type: none">• Promover atividades que incentivem os alunos a reconhecer e explorar o espaço da biblioteca, destacando sua importância como local propício para a busca do conhecimento e o desenvolvimento da imaginação.• Ampliação do Acesso ao Acervo Literário:<ul style="list-style-type: none">• Além do empréstimo de livros, criar atividades que estimulem os alunos a explorar diferentes gêneros literários, autores e estilos de escrita, incentivando a formação de hábitos de leitura diversificados.• Atividades Pós-Contação de Histórias: |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Após as contações de histórias, promover atividades que estimulem os alunos a fazer recontos orais e reescritas dos textos, exercitando a capacidade de síntese e compreensão.• Incentivo à Leitura Autônoma:<ul style="list-style-type: none">• Criar estratégias para incentivar a leitura autônoma, como rodas de leitura, clubes do livro e atividades de troca de livros, promovendo o desenvolvimento do gosto pela leitura e a formação de leitores críticos e autônomos. |
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |
| METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Meta 07 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024 <p>Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar (UE)• Professores• Servidora Readaptada responsável pela biblioteca |



| Conselho Escolar | |
|-------------------------|---|
| METAS | <ul style="list-style-type: none">• Aumentar a participação dos membros do Conselho Escolar em reuniões e decisões relacionadas à gestão escolar.• Estabelecer canais efetivos de comunicação entre o Conselho Escolar, a comunidade escolar e a equipe gestora.• Promover ações para garantir um ambiente escolar seguro, inclusivo e propício ao aprendizado dos alunos. |
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Fortalecer a representatividade e participação dos membros do Conselho Escolar nas tomadas de decisão.• Ampliar o diálogo e a interação entre o Conselho Escolar, pais/responsáveis, alunos e equipe gestora.• Desenvolver e implementar ações para promover a segurança, inclusão e qualidade na educação oferecida pela escola. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Participação e Engajamento:<ul style="list-style-type: none">- Realizar reuniões mensais do Conselho Escolar para discutir questões administrativas, pedagógicas e financeiras da escola.- Promover campanhas de conscientização sobre a importância da participação dos pais/responsáveis nas atividades do Conselho Escolar.- Estabelecer um cronograma de visitas às salas de aula para os membros do Conselho conhecerem de perto o ambiente de ensino.• Comunicação Efetiva:<ul style="list-style-type: none">- Criar um grupo de WhatsApp ou lista de e-mails para facilitar a comunicação entre os membros do Conselho Escolar. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none">- Realizar assembleias gerais abertas à comunidade para apresentar e discutir as decisões e ações do Conselho Escolar.- Disponibilizar um mural físico na escola e uma seção específica no site da escola para divulgar informações e decisões do Conselho.• Promoção de um Ambiente Escolar Seguro e Inclusivo:<ul style="list-style-type: none">- Implementar programas de prevenção ao bullying e outras formas de violência, com a participação ativa do Conselho Escolar.- Realizar campanhas educativas sobre inclusão e diversidade, promovendo o respeito às diferenças entre os alunos.- Avaliar e propor medidas para melhorar a infraestrutura da escola visando a segurança e acessibilidade dos alunos. |
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |
| METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Meta 07 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Estratégia 7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.• Meta 19 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">- Até um ano após a publicação deste Plano, adequar a ele a Lei de Gestão Democrática e elaborar leis do sistema distrital de educação e de responsabilidade educacional, em consonância com as orientações nacionais.- Estratégias: 19.1 – Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social, inclusive visando garantir a efetividade da aplicação de recursos na manutenção e no desenvolvimento do ensino, na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros do Conselho de Educação e Escolar, do FUNDEB, de alimentação, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT e outros, e dos representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar (UE).• Membros do Conselho Escolar. |



Servidora Readaptada/ Biblioteca Embarcando na Leitura

OBJETIVOS

- Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de textos estimulando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, contribuindo na formação de valores e construção da cidadania.
- Incentivar a leitura no âmbito escolar e familiar.
- Ampliar o vocabulário e o contato de textos diversificados, tendo a leitura como referência para a escrita.
- Possibilitar um maior contato entre a criança e os livros.
- Ouvir histórias sendo a audição um motivador para a leitura.
- Promover momentos de socialização levando o educando a expressar seus sentimentos, experiências e ideias.
- Valorizar a cultura popular na comunidade e na própria escola.

AÇÕES

- Realização de contação de histórias utilizando não apenas livros, mas também recursos multimídia, como vídeos, áudios e imagens, para tornar as narrativas mais dinâmicas e envolventes, atendendo aos diferentes estilos de aprendizagem dos alunos.
- Promoção de atividades que incentivem os alunos a explorar e reconhecer o espaço da sala de leitura, destacando a importância desse ambiente como um local propício para a busca do conhecimento e o desenvolvimento da imaginação.
- Ampliação do Acesso ao Acervo Literário:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Além de disponibilizar o acervo literário para empréstimo, promover a criação de atividades que estimulem os alunos a explorar diferentes gêneros literários, autores e estilos de escrita, incentivando a formação de hábitos de leitura diversificados.• Após a contação de histórias, promover atividades que estimulem os alunos a fazer recontos orais das histórias ouvidas, exercitando a capacidade de síntese e compreensão. Além disso, incentivar a reescrita dos textos lidos e ouvidos, permitindo que os alunos expressem sua própria interpretação e criatividade.• Além de indicar livros e autores durante as atividades, criar estratégias para incentivar a leitura autônoma dos alunos, como rodas de leitura, clubes do livro, e atividades de troca de livros, promovendo o desenvolvimento do gosto pela leitura e a formação de leitores críticos e autônomos. |
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |
| METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Meta 07 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024• Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|---|
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• As turmas serão atendidas nas segundas-feiras de cada semana, de acordo com o cronograma abaixo, o qual será repetido até o final do ano letivo.<ul style="list-style-type: none">▪ 1ª semana- 1º ano▪ 2ª semana- 2º ano▪ 3ª semana- 3º ano▪ 4ª semana- 4º ano▪ 5ª semana- 5º ano |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Professora responsável pela biblioteca• Professores regentes• Coordenação pedagógica |
| AVALIAÇÃO | <ul style="list-style-type: none">• Ocorrerá ao longo do ano letivo de 2024, de forma processual e contínua. A cada etapa do projeto haverá a observação do envolvimento e interesse dos alunos e professores nas atividades propostas. |



Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS/ METAS

- Estabelecer um encontro semanal de Coordenação Pedagógica Coletiva, proporcionando um espaço dedicado à troca de experiências, discussão de estudos e preparação de atividades entre os professores, com foco na melhoria contínua da qualidade do processo educacional, alinhado aos padrões estabelecidos pela Secretaria de Educação.
- Implementar estratégias colaborativas visando à redução dos gastos com material didático e à otimização do tempo de preparação, através do compartilhamento de recursos, materiais e ideias entre os professores durante as reuniões de Coordenação Pedagógica Coletiva.
- Organizar estudos e análises pertinentes ao contexto educacional da escola, abordando temas relevantes para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a eficácia das práticas pedagógicas adotadas na instituição.
- Fomentar o trabalho coletivo e a unidade de planejamento entre os professores, promovendo a integração das diferentes disciplinas e áreas do conhecimento, com o objetivo de alinhar objetivos, estratégias e metodologias de ensino.
- Estimular a criação de um ambiente colaborativo que promova a integração e empatia entre os professores, através do compartilhamento de experiências, apoio mútuo e valorização das contribuições individuais para o coletivo.
- Desenvolver e implementar estratégias eficientes para identificar, analisar e superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, através do compartilhamento de práticas pedagógicas bem-sucedidas, elaboração de planos de ação individualizados e acompanhamento sistemático do progresso dos estudantes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|--------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Estimular e valorizar a troca de ideias, sugestões e feedback entre os professores, criando um ambiente propício à reflexão, inovação e melhoria contínua das práticas pedagógicas adotadas na instituição.• Estabelecer atendimentos exclusivos entre coordenadores e professores, por ano de atuação (1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano), afim de que planejamentos sejam debatidos; para que se discuta ideias específicas que possam sanar dificuldades particulares da turma e/ou alunos; para a proposição de ideias que possam nortear professores no desenvolvimento de metodologias que melhor atendam o alcance dos objetivos pedagógicos curriculares do ano; para que demandas e sugestões de melhorias possam viabilizar o trabalho docente e discente. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Organizar grupos de estudo sobre temas relevantes para a prática docente, como metodologias de ensino ativas, avaliação formativa, inclusão educacional, entre outros.• Estabelecer parcerias com instituições de ensino e organizações educacionais para oferecer cursos, workshops e palestras aos professores, visando atualização e aprimoramento profissional.• Implementar dinâmicas que promovam a integração, comunicação e colaboração entre os professores, incentivando o trabalho em equipe e fortalecendo os laços interpessoais.• Utilizar técnicas de gamificação e atividades lúdicas para engajar os professores nas reuniões e estimular a criatividade e a resolução de problemas em grupo.• Realizar encontros específicos para análise crítica e reflexão sobre o PPP da escola, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Propor ajustes e atualizações no PPP de acordo com as necessidades e demandas da comunidade escolar, garantindo sua efetiva implementação e alinhamento com os objetivos educacionais da instituição.• Estimular a criação de projetos interdisciplinares que integrem diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem holística e contextualizada do ensino.• Envolver os professores na elaboração de projetos que explorem temas transversais e relevantes para a formação integral dos alunos, como sustentabilidade, diversidade cultural, e saúde.• Implementar práticas de avaliação formativa que permitam o acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos e a identificação de possíveis dificuldades de aprendizagem.• Realizar avaliações periódicas do trabalho desenvolvido pela instituição de ensino, utilizando indicadores de qualidade e feedback dos diferentes atores envolvidos no processo educativo para promover melhorias contínuas.• Estabelecer um espaço para que os professores compartilhem suas experiências e boas práticas pedagógicas, incentivando a colaboração e a aprendizagem mútua.• Criar um banco de recursos e materiais didáticos elaborados pelos professores, facilitando o acesso e o compartilhamento de materiais entre os docentes. |
| <p>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</p> | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|--|--|
| <p>METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA</p> | <ul style="list-style-type: none">• Meta 05 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">• Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.• Meta 07 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">• Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.• Meta 16 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">• Formar, até o último ano de vigência deste Plano, a totalidade dos profissionais de educação que atuam na educação básica pública em cursos de especialização, 33% em cursos de mestrado stricto sensu e 3% em cursos de doutorado, nas respectivas áreas de atuação profissional; e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, as demandas e as contextualizações do sistema de ensino do Distrito Federal. |
| <p>CRONOGRAMA</p> | <ul style="list-style-type: none">• A Coordenação Pedagógica Coletiva acontecerá às quartas-feiras, durante todo o ano letivo, havendo atendimentos específicos a cada ano (1º, 2º, 3º, 4º e 5º), para planejamento quinzenal das aulas e atividades. |
| <p>RESPONSÁVEIS</p> | <ul style="list-style-type: none">• Direção, coordenação, supervisão, professores, Sala de Recursos e auxiliares de educação. |
| <p>AVALIAÇÃO</p> | <ul style="list-style-type: none">• A avaliação será realizada de forma contínua durante as reuniões de Coordenação Pedagógica Coletiva. Será participativa e terá como objetivo monitorar o progresso na implementação das ações e o alcance dos objetivos. Durante as reuniões, será feito um acompanhamento contínuo do desenvolvimento das atividades, seguido de um |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



momento de feedback e reflexão ao final de cada encontro. Os resultados serão registrados sistematicamente para revisão periódica do plano de ação. A coordenação pedagógica coordenará o processo, com contribuições de todos os membros da equipe escolar.

Educação em Tempo Integral

METAS

- Melhorar em 20% o desempenho dos alunos nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa ao final do ano letivo.
- Reduzir em 30% o índice de evasão escolar.
- Proporcionar orientação de estudos e tarefas para os alunos, visando melhor aproveitamento do tempo livre.
- Facilitar o processo de transição dos alunos para o 6º ano do Ensino Fundamental.
- Oferecer atividades desportivas, artísticas e culturais na Escola Parque da Natureza para complementar a formação dos alunos.
- Implementar a ampliação gradativa da Educação Integral na escola, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do DF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|------------------|--|
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Implementar atividades que promovam o desenvolvimento socioemocional dos alunos, como práticas de resolução de conflitos, habilidades de comunicação e trabalho em equipe, visando seu bem-estar emocional e social.• Proporcionar oportunidades para que os alunos expressem sua criatividade e desenvolvam habilidades artísticas, através de atividades como artes visuais, música, teatro e dança.• Capacitar os alunos para que assumam responsabilidade pelo seu próprio aprendizado, promovendo a autonomia na realização das tarefas escolares e no gerenciamento do tempo.• Inserir conteúdos e atividades que estimulem o desenvolvimento de competências necessárias para a vida adulta, como habilidades de comunicação, pensamento crítico, resolução de problemas e cidadania ativa.• Garantir a inclusão de todos os alunos, respeitando suas diferenças individuais e promovendo uma cultura de respeito à diversidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.• Estabelecer parcerias com instituições e recursos da comunidade, envolvendo pais, responsáveis e demais membros da comunidade no processo educativo, fortalecendo os laços entre escola e sociedade. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Oferecer quatro horas adicionais de atendimento por dia, quatro dias por semana, com aulas de reforço em Matemática e Língua Portuguesa em turno contrário ao horário regular.• Designar professores específicos para ministrar essas aulas, com carga horária de 20 horas semanais, garantindo um acompanhamento mais individualizado dos alunos.• Realizar orientação de estudos e tarefas durante o período estendido, orientando os alunos na organização do material escolar, no planejamento das atividades e na execução das tarefas, visando o melhor aproveitamento do tempo livre. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



- Organizar o transporte escolar dos alunos para a Escola Parque da Natureza, onde participarão de atividades desportivas, artísticas e culturais ministradas pelos professores dessa instituição parceira.
- Garantir o acompanhamento dos alunos por Educadores Sociais Voluntários durante essas atividades.
- Integrar atividades que promovam o desenvolvimento socioemocional dos alunos, como dinâmicas de grupo, jogos cooperativos e reflexões sobre valores, incentivando o respeito, a empatia e a solidariedade.
- Promover a realização de projetos artísticos e culturais, como apresentações teatrais, exposições de arte e recitais de poesia, proporcionando espaço para que os alunos expressem sua criatividade e talento.
- Criar espaços de autonomia para os alunos, como projetos de pesquisa e trabalho em grupo, onde possam tomar decisões e assumir responsabilidades pelo próprio aprendizado.
- Realizar atividades que aproximem os alunos do mundo do trabalho, como visitas a empresas locais, palestras com profissionais de diferentes áreas e simulações de situações do cotidiano profissional.
- Promover ações de cidadania, como campanhas de conscientização ambiental, arrecadação de alimentos para instituições de caridade e participação em projetos sociais da comunidade.
- Realizar atividades que valorizem a diversidade cultural, étnica e de gênero, como festivais culturais, debates sobre temas relevantes e projetos de pesquisa sobre diferentes culturas e tradições.
- Estabelecer parcerias com instituições locais, como ONGs, empresas e órgãos governamentais, para enriquecer o currículo escolar e oferecer oportunidades de aprendizado prático aos alunos.
- Envolver os pais e responsáveis nas atividades escolares, através de reuniões, encontros e eventos que promovam a integração entre família e escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|--|
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |
| METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Meta 06 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">- Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• O projeto acontecerá no decorrer do Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe gestora• Coordenação pedagógica• Professores de 20 horas• Educadores Sociais Voluntários |



Planos de Ação Estratégicas Específicas

Redução do abandono, evasão e reprovação

OBJETIVOS

- Proporcionar estratégias de intervenção baseadas em uma investigação prévia, visando não apenas mitigar os fatores que promovem a evasão e a retenção dos estudantes da Unidade Escolar, mas também promover a permanência e o sucesso escolar de todos os alunos.
- Desenvolver ações específicas para identificar e abordar os principais desafios que levam à evasão e retenção dos estudantes, com foco na criação de um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e motivador.
- Realizar um diagnóstico detalhado dos fatores que contribuem para a evasão e retenção dos estudantes, envolvendo a comunidade escolar e local, para embasar a elaboração de estratégias de intervenção eficazes e contextualizadas.
- Implementar medidas preventivas e de apoio aos estudantes em situação de risco de evasão ou retenção, oferecendo suporte socioemocional, acadêmico e familiar, de forma individualizada e integrada.
- Estabelecer parcerias com órgãos e instituições locais, como assistência social, saúde e conselho tutelar, para fortalecer as ações de combate à evasão e retenção dos estudantes, garantindo uma abordagem holística e multidisciplinar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|--------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Monitorar sistematicamente os resultados das estratégias de intervenção implementadas, avaliando seu impacto na redução da evasão e retenção dos estudantes, e ajustando-as conforme necessário para garantir sua eficácia a longo prazo. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento sistemático da frequência dos alunos.• Implementar um sistema de monitoramento eficiente da frequência dos alunos, registrando e analisando os dados regularmente para identificar padrões de ausência e tomar medidas preventivas.• Notificação ao Serviço de Orientação Educacional e à Secretaria sobre o excesso de faltas:• Estabelecer protocolos claros para notificar prontamente o Serviço de Orientação Educacional e a Secretaria sobre casos de excesso de faltas, possibilitando uma intervenção imediata para identificar as causas subjacentes e oferecer suporte aos alunos e suas famílias.• Elaborar relatórios periódicos que integrem informações sobre frequência e rendimento escolar dos alunos, auxiliando na identificação de padrões e na formulação de estratégias de intervenção individualizadas.• Emitir comunicados formais aos responsáveis dos alunos em situação de infrequência, fornecendo informações claras sobre as consequências e medidas de apoio disponíveis para garantir a continuidade e o sucesso escolar dos estudantes.• Estabelecer um processo eficiente para solicitar e garantir o transporte escolar adequado para os alunos residentes em áreas rurais, assegurando sua participação regular nas atividades escolares. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver projetos específicos de intervenção pedagógica para atender às necessidades dos alunos com dificuldades de aprendizagem, oferecendo suporte individualizado e estratégias diferenciadas de ensino e aprendizagem.• Disponibilizar vagas no projeto de Educação em Tempo Integral como uma alternativa adicional para oferecer suporte e enriquecer a experiência educacional dos alunos, complementando as intervenções realizadas em sala de aula regular.• Promover a participação ativa dos alunos nas aulas de reforço oferecidas em horários alternativos, fornecendo oportunidades adicionais de aprendizagem e reforçando os conteúdos trabalhados em sala de aula.• Fazer encaminhamentos a outros órgãos responsáveis, em casos que não sejam de competência da Unidade Escolar, dentre eles o Conselho Tutelar e o Ministério Público.• Estabelecer procedimentos claros para encaminhar casos específicos que exijam intervenção de órgãos externos, como o Conselho Tutelar e o Ministério Público, garantindo o suporte adequado e o cumprimento dos direitos dos alunos em situações mais complexas. |
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |
| METAS E ESTRATÉGIAS | <ul style="list-style-type: none">• Meta 07 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|-------------------------|---|
| DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar (UE)• Professores• Serviço de Orientação Educacional |

Recomposição das Aprendizagens

| | |
|------------------|---|
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Recompôr as aprendizagens dos estudantes que apresentam defasagem no desempenho acadêmico.• Promover a equidade no processo educacional, garantindo que todos os alunos tenham acesso a oportunidades de aprendizagem adicionais.• Reforçar os conteúdos trabalhados em sala de aula, fortalecendo as bases conceituais e habilidades dos estudantes.• Melhorar os índices de aproveitamento escolar e reduzir as taxas de repetência e evasão.• Desenvolver um ambiente escolar inclusivo e colaborativo, onde todos os alunos se sintam apoiados em seu processo de aprendizagem. |
|------------------|---|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|---|
| | |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Reagrupamentos Inter e Intra Classe:<ul style="list-style-type: none">- Identificar os estudantes que apresentam defasagem no desempenho acadêmico por meio de avaliações diagnósticas.- Realizar reagrupamentos de alunos dentro das turmas e entre turmas, de acordo com suas necessidades e níveis de aprendizagem.- Proporcionar atividades diferenciadas e adaptadas às necessidades específicas de cada grupo de alunos.• Aulas de Reforço em Horário Contrário ao de Aula:<ul style="list-style-type: none">- Oferecer aulas de reforço uma vez por semana, em horário contrário ao de aula regular, para os estudantes identificados como necessitados de apoio adicional.- Desenvolver um plano de ensino personalizado para cada grupo de alunos, abordando os conteúdos que apresentam maior dificuldade.- Utilizar metodologias de ensino diferenciadas e recursos pedagógicos variados para tornar as aulas de reforço mais atrativas e eficazes. |
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|--|--|
| <p>METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA</p> | <ul style="list-style-type: none">• Meta 02 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">• Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.• Meta 05 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">• Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.• Meta 07 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">• Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. |
| <p>CRONOGRAMA</p> | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo. |
| <p>RESPONSÁVEIS</p> | <ul style="list-style-type: none">• Coordenador Pedagógico:<ul style="list-style-type: none">- Coordenação e supervisão geral das atividades de recomposição das aprendizagens.- Identificação dos estudantes que necessitam de reforço e definição dos grupos de reagrupamentos.- Monitoramento do progresso dos estudantes ao longo do processo.• Professores:<ul style="list-style-type: none">- Minистраção das aulas regulares adaptadas às necessidades dos diferentes grupos de alunos.- Planejamento e execução das aulas de reforço, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo coordenador pedagógico. |



• **Equipe Gestora:**

- Apoio logístico e administrativo para a implementação das ações de recomposição das aprendizagens.
- Avaliação do impacto das estratégias adotadas e ajustes necessários conforme o andamento do processo.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

OBJETIVOS

- Criar, valorizar e manter uma cultura de paz dentro das salas de aula, proporcionando oportunidades para a expressão de afetos positivos, o desenvolvimento do autoconhecimento e a prática da tolerância entre os alunos.
- Transformar o ambiente escolar para que as crianças se sintam seguras e integradas, promovendo a inclusão, a cooperação e o senso de pertencimento de todos os estudantes à comunidade escolar.
- Ensinar as crianças a compreender, identificar e gerenciar suas próprias emoções, bem como as emoções dos outros, no ambiente escolar, promovendo o desenvolvimento da inteligência emocional e habilidades socioemocionais essenciais.
- Garantir aos alunos um espaço que valorize a empatia, o diálogo construtivo e o respeito pelas diferenças, promovendo a cultura de paz e a convivência pacífica em toda a comunidade escolar.
- Capacitar alunos e professores em técnicas de mediação e resolução pacífica de conflitos, promovendo a construção de relações saudáveis e a prevenção da violência dentro da escola.
- Engajar pais, responsáveis e demais membros da comunidade escolar em atividades que promovam a cultura de paz, incentivando a participação ativa de todos na construção de um ambiente escolar harmonioso e seguro.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|--------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Integrar conteúdos sobre cidadania, direitos humanos e valores éticos nos currículos escolares, visando à formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e pacífica.• Realizar monitoramento regular das iniciativas relacionadas à cultura de paz, avaliando o impacto das ações implementadas e identificando oportunidades de melhoria contínua para fortalecer a cultura de paz na escola. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Implementar programas de formação continuada para todos os profissionais da escola, incluindo professores, gestores e demais funcionários, com ênfase no desenvolvimento de competências relacionais, sociais e emocionais, como empatia, capacidade de escuta ativa e comunicação assertiva. Isso garantirá que todos se sintam seguros e estejam aptos a promover um ambiente de convivência pacífica e acolhedora para os alunos e suas famílias.• Promover o estudo colaborativo do caderno "Convivência Escolar e Cultura de Paz" entre professores, gestores e demais membros da comunidade escolar, visando à construção coletiva de um plano de convivência que promova a paz, a justiça e a equidade dentro da escola.• Realizar atividades práticas semanais, como círculos de diálogo, jogos cooperativos e dinâmicas de grupo, que proporcionem aos alunos a oportunidade de expressar seus sentimentos, aprender a controlar a raiva e a agressividade, discutir estratégias de combate ao bullying e resolver conflitos de forma pacífica, promovendo o desenvolvimento da empatia e habilidades socioemocionais.• Organizar apresentações teatrais e culturais, preparadas pelos estudantes e professores, que enfatizem valores como respeito, solidariedade e celebração da diversidade, contribuindo para a disseminação de uma cultura de paz dentro da escola. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Apresentar mensagens reflexivas e educativas por meio de músicas, vídeos e livros literários que abordem temas relacionados à cultura de paz, estimulando a reflexão e o diálogo entre os alunos e a comunidade escolar.• Incentivar a confecção de cartazes, murais e exposições no pátio escolar, que representem as atividades dos estudantes após reflexão em sala de aula sobre os temas relacionados à cultura de paz, promovendo a visibilidade e o engajamento de toda a comunidade escolar.• Organizar palestras, encontros e debates regulares com a participação ativa da família dos estudantes e demais membros da comunidade escolar, com o objetivo de abordar temas relevantes relacionados à cultura de paz, fortalecendo a parceria entre escola, família e comunidade. |
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |
| METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Meta 02 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">- Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.- Estratégia 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.• Meta 07 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.- Estratégia 7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Serviço de Orientação Educacional• Equipe Gestora• Coordenação pedagógica• Professores Regentes |



Planos de Ação Processo de Implementação do PPP

| Gestão Pedagógica | |
|--------------------------|--|
| Metas | <ul style="list-style-type: none">• Alcançar a participação e o engajamento significativos de todos os membros da comunidade escolar, atingindo uma taxa de envolvimento de, no mínimo, 80% em atividades participativas, como reuniões, conselhos escolares, grupos de estudo e eventos educacionais.• Garantir a implementação integral e efetiva das políticas educacionais estabelecidas, incluindo o Currículo em Movimento, as Diretrizes Pedagógicas e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), alcançando uma aderência de 100% nas práticas pedagógicas da escola em conformidade com as diretrizes estabelecidas.• Elevar os índices de qualidade do ensino e da aprendizagem, alcançando um aumento de 10% na média geral de desempenho acadêmico dos alunos em avaliações internas e externas, comparado ao ano ou ciclo anterior.• Implementar programas de formação continuada de alta qualidade para os profissionais da educação, garantindo a participação de pelo menos 90% dos docentes em cursos, palestras ou workshops relevantes para sua prática pedagógica.• Estabelecer pelo menos três parcerias estratégicas com instituições educacionais, organizações da sociedade civil ou empresas locais para promover a troca de conhecimentos, recursos e experiências, visando ao aprimoramento das práticas pedagógicas e ao enriquecimento do ambiente escolar. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Implementar um sistema de avaliação e monitoramento contínuo das práticas pedagógicas e dos resultados educacionais, realizando pelo menos duas avaliações formais por semestre para acompanhar o progresso dos alunos e identificar áreas de melhoria na gestão pedagógica. |
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Estimular a participação ativa e o envolvimento de todos os membros da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e funcionários, nas decisões e ações relacionadas à gestão pedagógica, garantindo uma gestão participativa e democrática.• Garantir a implementação efetiva das políticas educacionais vigentes, como o Currículo em Movimento, as Diretrizes Pedagógicas e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), alinhando as práticas pedagógicas da escola aos princípios e diretrizes estabelecidos pela legislação educacional.• Promover a qualidade do ensino e da aprendizagem por meio da adoção de práticas pedagógicas inovadoras, do uso de metodologias ativas e do acompanhamento sistemático do desempenho acadêmico dos alunos, visando ao desenvolvimento integral e ao sucesso educacional de todos.• Proporcionar formação continuada e qualificação profissional para os professores e demais profissionais da educação, com o objetivo de atualizá-los em relação às demandas contemporâneas da educação, fortalecendo suas competências pedagógicas e promovendo o desenvolvimento profissional.• Estabelecer parcerias e promover articulações com outras instituições educacionais, órgãos governamentais, entidades da sociedade civil e organizações comunitárias, visando à troca de experiências, ao compartilhamento de boas práticas e ao fortalecimento das ações voltadas para a melhoria da qualidade da educação. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|--------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Implementar sistemas eficazes de avaliação e monitoramento contínuo das práticas pedagógicas e dos resultados educacionais, utilizando dados e indicadores para identificar desafios, potencialidades e oportunidades de melhoria, subsidiando a tomada de decisão e o planejamento estratégico da gestão pedagógica. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Realizar reuniões periódicas abertas à comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e funcionários, para discutir questões relevantes relacionadas à educação e ao funcionamento da escola.• Organizar eventos educacionais, como feiras de ciências, exposições culturais e festivais de talentos, que envolvam ativamente todos os segmentos da comunidade escolar.• Estabelecer um conselho escolar ativo e representativo, com a participação equitativa de pais, professores, alunos e membros da comunidade, para tomar decisões conjuntas e colaborar na gestão da escola.• Utilizar meios de comunicação eficazes, como boletins informativos, redes sociais e murais, para divulgar informações sobre atividades escolares e oportunidades de participação para toda a comunidade escolar.• Capacitar os profissionais da educação sobre as políticas educacionais vigentes, fornecendo materiais de referência, cursos de formação e orientações práticas para garantir uma compreensão adequada e uma implementação efetiva.• Oferecer suporte individualizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem, por meio de programas de reforço escolar, acompanhamento pedagógico e intervenções especializadas, conforme necessário.• Incentivar a participação dos alunos em atividades extracurriculares e projetos de pesquisa, arte e cultura, que estimulem a criatividade, o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.• Implementar estratégias de avaliação formativa e feedback regular aos alunos, proporcionando oportunidades para autorreflexão, correção de erros e progresso contínuo ao longo do processo de aprendizagem. |



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA**



- Planejar e executar um programa anual de formação continuada para os profissionais da educação, abordando temas relevantes e atualizados relacionados à prática pedagógica, gestão escolar e desenvolvimento pessoal.
- Oferecer cursos e capacitações ministrados por especialistas e profissionais experientes, que explorem temas como didática, avaliação educacional, tecnologias digitais, inclusão e diversidade, entre outros.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior, centros de pesquisa e outras entidades educacionais para facilitar o acesso dos professores a programas de pós-graduação, cursos de extensão e outras oportunidades de aprimoramento acadêmico.
- Incentivar a formação de redes de colaboração entre os professores, promovendo a troca de experiências, o compartilhamento de práticas pedagógicas bem-sucedidas e o trabalho colaborativo em projetos interdisciplinares.
- Identificar e estabelecer parcerias com instituições educacionais, como universidades, centros de pesquisa e escolas de formação de professores, para promover o intercâmbio de conhecimentos, recursos e práticas inovadoras.
- Colaborar com organizações da sociedade civil, fundações, empresas e outras entidades locais para desenvolver projetos educacionais conjuntos, que visem ao enriquecimento do currículo escolar e ao atendimento das necessidades da comunidade.
- Estimular a participação dos alunos em projetos de responsabilidade social e cidadania, em parceria com organizações locais, incentivando o engajamento comunitário e o desenvolvimento de valores éticos e comprometidos com o bem comum.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver e implementar um sistema de avaliação e monitoramento contínuo das práticas pedagógicas e dos resultados educacionais, com indicadores claros e objetivos para acompanhar o progresso dos alunos e identificar áreas de melhoria.• Realizar avaliações periódicas dos resultados acadêmicos dos alunos, utilizando instrumentos de avaliação variados e contextualizados, que abranjam diferentes habilidades e competências previstas nos currículos escolares.• Analisar regularmente os dados coletados nas avaliações para identificar tendências, padrões e pontos de destaque, subsidiando a tomada de decisão e o planejamento estratégico da gestão pedagógica.• Estabelecer mecanismos de feedback e comunicação transparentes com os professores, alunos, pais e demais membros da comunidade escolar, compartilhando os resultados das avaliações e promovendo uma cultura de avaliação e aprendizagem contínua.• Promover a autoavaliação institucional, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar na reflexão sobre as práticas educacionais, os resultados alcançados e as metas estabelecidas, visando ao aprimoramento contínuo da qualidade da educação oferecida pela escola. |
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |
| METAS E ESTRATÉGIAS | <ul style="list-style-type: none">• Meta 02 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|-------------------------|---|
| DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.• Meta 05 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024• Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.• Meta 07 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024• Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Coordenação pedagógica• Professores Regentes• Pais e responsáveis |



Gestão dos Resultados Educacionais

| | |
|------------------|---|
| Metas | <ul style="list-style-type: none">• Implementar estratégias pedagógicas diferenciadas e personalizadas que atendam às necessidades individuais dos alunos, visando melhorar seu desempenho acadêmico e reduzir os índices de evasão e repetência escolar.• Estabelecer e acompanhar a execução de ações que promovam o desenvolvimento, aplicação e avaliação contínua do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, garantindo sua coerência com os objetivos educacionais e as necessidades da comunidade escolar.• Garantir que os professores participem ativamente de programas e atividades de formação continuada, conforme exigido pela legislação, proporcionando-lhes oportunidades de atualização profissional e desenvolvimento de competências pedagógicas.• Estimular e facilitar a participação efetiva das famílias no ambiente escolar, promovendo o envolvimento dos pais e responsáveis no acompanhamento do processo educacional dos alunos, por meio de reuniões, eventos e atividades de integração. |
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Garantir um ensino/aprendizagem de qualidade, norteadas na busca da formação integral do aluno e o equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais;• Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos;• Criar condições para o desenvolvimento global do educando, promovendo atividades que visam melhorar o rendimento cognitivo do aluno; |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Avaliar o aluno como um todo, respeitando a diversidade na aprendizagem. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Oportunizar, através das coordenações coletivas a troca de conhecimentos, ora adquiridos nas formações em serviço, ora de experiências cotidianas para que se traduzam efetivamente em contribuição para a prática pedagógica em sala de aula a melhoria da aprendizagem com ênfase no sucesso do aluno;• Desenvolver ações que visem e garantam a plena inclusão, igualdade e desenvolvimento de todos os alunos;• Aquisição e manutenção dos recursos materiais pedagógicos/administrativos que auxiliam na prática pedagógica, visando à melhoria na aprendizagem dos alunos;• Execução de projetos, reagrupamentos, atendimentos individualizados e diversificados, assim como o oferecimento de aulas de reforço no turno contrário, ao que o aluno está em sala, todos visando uma melhor aprendizagem e que esta seja significativa;• Realização de reuniões com as famílias para tratar do rendimento dos alunos, bem como das faltas e comportamento; |
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |
| METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Meta 02 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024• Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Meta 05 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">• Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.• Meta 07 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">• Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Serviço de Orientação Educacional• Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem• Coordenação pedagógica• Professores Regentes• Pais e responsáveis |



| Gestão Participativa | |
|-----------------------------|--|
| Metas | <ul style="list-style-type: none">• Assegurar o poder deliberativo do Conselho Escolar;• Promover mais intensamente a aproximação da família, fortalecendo assim, o seu vínculo participativo na escola;• Democratização das relações pedagógicas e de trabalho. |
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer mecanismos eficazes de comunicação e interação entre a escola e a comunidade, incentivando o engajamento dos pais, responsáveis e demais membros da comunidade no acompanhamento dos serviços prestados e dos resultados alcançados pela instituição.• Garantir a participação efetiva do Conselho Escolar nas decisões e ações da escola, promovendo um ambiente de diálogo, transparência e colaboração entre todos os segmentos da comunidade escolar.• Defender e promover a autonomia da Unidade Escolar dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente, especialmente por meio do Conselho Escolar, garantindo sua capacidade deliberativa e gestão eficiente dos recursos e processos educacionais.• Implementar práticas e políticas que valorizem a igualdade de oportunidades e tratamento para todos os membros da comunidade escolar, fortalecendo o trabalho coletivo e colaborativo como base para o desenvolvimento educacional e social.• Organizar palestras, parcerias com instituições locais, atividades socioculturais, campanhas educativas, encontros e eventos que promovam a integração e o senso de pertencimento dos alunos, professores, funcionários e familiares à escola. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|--------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Buscar ativamente parcerias com entidades como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, Promotoria Pública e outras instituições relevantes, visando fortalecer e ampliar as ações educativas e de apoio à comunidade escolar.• Investir na melhoria e adequação das instalações físicas da escola, tornando o ambiente escolar acolhedor, seguro e propício ao aprendizado e convivência, além de disponibilizar informações claras e relevantes sobre as atividades e iniciativas da instituição. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Realizar reuniões periódicas abertas à comunidade para apresentar e discutir os resultados educacionais, envolvendo pais, alunos, professores e membros da equipe gestora.• Criar um canal de comunicação online para compartilhar informações sobre as atividades da escola, os projetos em andamento e os resultados obtidos, permitindo o feedback e a participação da comunidade.• Organizar eventos como feiras de ciências, exposições de trabalhos dos alunos e apresentações culturais abertas ao público, para que a comunidade possa conhecer de perto o trabalho realizado na escola.• Promover capacitações regulares para os membros do Conselho Escolar, fornecendo informações sobre suas atribuições, responsabilidades e a importância de sua atuação para o desenvolvimento da escola.• Realizar reuniões periódicas do Conselho Escolar para discutir pautas relevantes, como planejamento escolar, avaliação de projetos e alocação de recursos, garantindo a participação ativa de todos os membros.• Estabelecer canais de comunicação direta entre o Conselho Escolar e a comunidade, para que os pais e demais interessados possam encaminhar sugestões, demandas e críticas para análise e deliberação pelo conselho. |



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA**



- Capacitar a equipe gestora e os membros do Conselho Escolar sobre a legislação vigente e os procedimentos para o exercício da autonomia pedagógica, administrativa e financeira da escola.
- Elaborar um plano de ação anual, com metas e objetivos claros, alinhados ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, para orientar a gestão dos recursos e das atividades educacionais.
- Estabelecer mecanismos de prestação de contas transparentes, como a divulgação dos gastos financeiros e a apresentação de relatórios periódicos à comunidade escolar, garantindo a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos.
- Criar espaços de diálogo e reflexão sobre a diversidade e a inclusão, promovendo o respeito às diferenças e a valorização da pluralidade cultural na comunidade escolar.
- Realizar palestras, workshops e eventos temáticos que abordem temas relevantes para a comunidade escolar, como saúde, segurança, educação financeira e inclusão social, promovendo a integração e o fortalecimento dos vínculos entre os diferentes segmentos.
- Estabelecer parcerias com instituições locais, como empresas, ONGs e órgãos governamentais, para oferecer atividades extracurriculares, projetos sociais e serviços de apoio à comunidade escolar, ampliando as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos.
- Realizar reuniões periódicas com representantes dos órgãos de apoio à família e à escola, como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e Ministério Público, para discutir estratégias de atuação conjunta e identificar demandas e necessidades da comunidade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Promover ações de formação e capacitação para os profissionais da escola e da rede de apoio, visando melhorar a qualidade dos serviços oferecidos e fortalecer a rede de proteção social para crianças e adolescentes.• Realizar melhorias na infraestrutura física da escola, como pintura, reparos, jardinagem e instalação de equipamentos, para tornar o ambiente escolar mais acolhedor e atrativo para alunos, professores e funcionários.• Criar murais informativos e espaços de exposição de trabalhos dos alunos, para divulgar as atividades e projetos desenvolvidos na escola e estimular o orgulho e o senso de pertencimento à comunidade escolar.• Utilizar recursos tecnológicos, como websites, redes sociais e aplicativos móveis, para compartilhar informações e notícias sobre a escola de forma dinâmica e interativa, envolvendo toda a comunidade escolar na vida escolar e nas tomadas de decisão. |
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |
| METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Meta 07 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Estratégia 7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.• Meta 19 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">- Até um ano após a publicação deste Plano, adequar a ele a Lei de Gestão Democrática e elaborar leis do sistema distrital de educação e de responsabilidade educacional, em consonância com as orientações nacionais.- Estratégias: 19.1 – Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social, inclusive visando garantir a efetividade da aplicação de recursos na manutenção e no desenvolvimento do ensino, na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros do Conselho de Educação e Escolar, do FUNDEB, de alimentação, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT e outros, e dos representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Membros do Conselho Escolar• Pais e responsáveis |



| Gestão de Pessoas | |
|--------------------------|--|
| Metas | <ul style="list-style-type: none">• Promover um ambiente de trabalho harmonioso e colaborativo.• Cultivar valores de cooperação e solidariedade no ambiente escolar.• Estabelecer normas e condutas claras para todos os envolvidos na instituição. |
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer programas e atividades que incentivem o bom relacionamento interpessoal entre os funcionários, promovendo a comunicação eficaz, o respeito mútuo e o trabalho em equipe.• Desenvolver iniciativas diárias que fortaleçam o espírito de cooperação, solidariedade e respeito entre os membros da comunidade escolar, destacando a importância do apoio mútuo e da empatia nas relações interpessoais.• Elaborar e disseminar um documento de conduta que estabeleça os direitos e deveres de todos os membros da comunidade escolar, alinhado com o Regimento Escolar, o Estatuto da Criança e do Adolescente e outras normativas pertinentes, garantindo o respeito e o cumprimento das regras institucionais. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Realizar workshops e treinamentos sobre comunicação eficaz, resolução de conflitos e trabalho em equipe para todos os funcionários da escola.• Organizar atividades de integração, como café da manhã conjunto, jogos cooperativos e dinâmicas de grupo, para fortalecer os laços interpessoais e criar um senso de pertencimento.• Implementar uma agenda de valores mensais, destacando um valor específico a ser trabalhado em cada mês, como solidariedade, respeito, empatia e colaboração. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Criar um mural de reconhecimento, onde os funcionários possam expressar gratidão e reconhecimento uns pelos outros, valorizando atitudes de colaboração e solidariedade.• Elaborar um documento de conduta que detalhe os direitos e deveres de alunos, professores, funcionários e pais/responsáveis, destacando a importância do respeito mútuo e da convivência pacífica.• Realizar reuniões periódicas para discutir e revisar as normas e condutas da escola, garantindo que estejam alinhadas com as necessidades e valores da comunidade escolar. |
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |
| METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Meta 16 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">• Formar, até o último ano de vigência deste Plano, a totalidade dos profissionais de educação que atuam na educação básica pública em cursos de especialização, 33% em cursos de mestrado stricto sensu e 3% em cursos de doutorado, nas respectivas áreas de atuação profissional; e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, as demandas e as contextualizações do sistema de ensino do Distrito Federal. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|---|
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Serviço de Orientação Educacional• Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem• Coordenação pedagógica• Professores Regentes• Pais e responsáveis |
|---------------------|---|

| Gestão Financeira | |
|--------------------------|---|
| Metas | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver um plano de captação de recursos alternativos, como parcerias com empresas locais, eventos beneficentes e campanhas de arrecadação de fundos, para complementar o orçamento escolar e garantir a continuidade das atividades educacionais.• Estabelecer um sistema transparente de gestão financeira, com prestação de contas periódicas à comunidade escolar, destacando os gastos e investimentos realizados, bem como os resultados alcançados com os recursos disponíveis.• Implementar medidas que garantam a autonomia financeira da escola, dentro dos limites estabelecidos pela legislação, alcançando uma aderência de 100% às decisões e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Escolar em relação à gestão financeira da instituição. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Realizar uma análise detalhada dos custos e despesas da escola, identificando oportunidades de otimização e redução de gastos sem comprometer a qualidade dos serviços educacionais oferecidos.• Identificar oportunidades de investimento em infraestrutura e tecnologia que contribuam para a melhoria do ambiente escolar e para a modernização dos processos educacionais, buscando parcerias e recursos externos para viabilizar esses projetos. |
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Promover reuniões abertas à comunidade escolar para apresentar e discutir os relatórios financeiros da Unidade Escolar, incluindo receitas, despesas e investimentos realizados.• Criar canais de comunicação eficazes, como murais informativos, boletins online e grupos de WhatsApp, para manter os membros da comunidade escolar informados sobre a utilização dos recursos financeiros da escola.• Estimular a participação dos pais/responsáveis, alunos, professores e funcionários em atividades de prestação de contas e controle social, incentivando o engajamento e a transparência na gestão financeira da escola.• Capacitar os membros do Conselho Escolar e da equipe gestora em gestão financeira e legislação educacional, fornecendo conhecimentos e ferramentas necessárias para exercerem suas atribuições de forma eficaz.• Implementar um sistema de gestão financeira transparente e eficiente, com procedimentos claros e padronizados para arrecadação, registro e utilização dos recursos financeiros da escola.• Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação da execução do orçamento escolar, garantindo que os recursos sejam utilizados de acordo com as prioridades e necessidades da comunidade escolar, conforme deliberado pelo Conselho Escolar. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|--|
| <p>AÇÕES</p> | <ul style="list-style-type: none">• Realizar reuniões trimestrais de prestação de contas, abertas à comunidade escolar, onde serão apresentados e discutidos os relatórios financeiros detalhados, com espaço para perguntas e esclarecimentos.• Criar um mural físico na escola para divulgar de forma transparente e acessível informações sobre receitas, despesas e investimentos realizados pela Unidade Escolar.• Estabelecer um grupo de WhatsApp ou outra plataforma de comunicação online para compartilhar regularmente atualizações e notícias sobre as finanças da escola, incentivando a participação e o envolvimento da comunidade escolar.• Promover workshops e capacitações periódicas para os membros do Conselho Escolar e equipe gestora sobre legislação educacional, gestão financeira escolar e elaboração e execução de orçamentos, fornecendo conhecimentos e habilidades necessárias para uma gestão eficiente dos recursos.• Implementar um sistema de gestão financeira informatizado, com procedimentos padronizados para registro e controle de receitas e despesas, garantindo transparência e agilidade na execução do orçamento.• Estabelecer um comitê de monitoramento financeiro, composto por representantes do Conselho Escolar, equipe gestora e comunidade escolar, responsável por acompanhar regularmente a execução do orçamento, identificar desvios ou irregularidades e propor medidas corretivas quando necessário. |
| <p>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</p> | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|---|
| EM MOVIMENTO | |
| METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Meta 19 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024<ul style="list-style-type: none">- Até um ano após a publicação deste Plano, adequar a ele a Lei de Gestão Democrática e elaborar leis do sistema distrital de educação e de responsabilidade educacional, em consonância com as orientações nacionais.- Estratégias: 19.1 – Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social, inclusive visando garantir a efetividade da aplicação de recursos na manutenção e no desenvolvimento do ensino, na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros do Conselho de Educação e Escolar, do FUNDEB, de alimentação, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT e outros, e dos representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora• Membros do Conselho Escolar |



| Gestão Administrativa | |
|------------------------------|--|
| Metas | <ul style="list-style-type: none">• Assegurar a estrutura física adequada da Unidade Escolar.• Garantir a aquisição e manutenção de recursos materiais.• Viabilizar o cumprimento das normas disciplinares.• Desenvolver instrumentos de conduta e direitos e deveres.• Atender às necessidades dos servidores e observar critérios legais pertinentes |
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none">• Identificar e priorizar as necessidades de infraestrutura da escola, como reparos, ampliações ou adaptações, de acordo com recursos disponíveis e cronograma viável.• Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, organizações da comunidade e empresas locais para obter recursos adicionais para melhorias na estrutura física da escola.• Realizar um levantamento das necessidades de materiais pedagógicos e administrativos, priorizando aqueles que impactam diretamente as práticas educacionais e o funcionamento da escola.• Implementar um plano de manutenção preventiva e corretiva para garantir a conservação e o bom estado dos recursos materiais existentes na escola.• Revisar e atualizar as normas disciplinares da escola, envolvendo a participação da comunidade escolar e considerando as diretrizes do Regimento Escolar e Estatuto da Criança e Adolescente, para torná-las claras, justas e exequíveis. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|--------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Promover ações de conscientização e educação sobre as normas disciplinares, envolvendo alunos, pais/responsáveis e professores, para garantir o entendimento e o cumprimento das mesmas.• Elaborar um código de conduta e um documento específico que identifique os direitos e deveres dos alunos e da comunidade escolar, alinhados com as normas vigentes e os valores da escola, garantindo sua ampla divulgação e compreensão.• Realizar formações e atividades educativas para disseminar o conhecimento sobre os direitos e deveres estabelecidos, promovendo o comprometimento e a adesão de todos os envolvidos.• Estabelecer um canal de comunicação eficiente para receber e gerenciar as demandas dos servidores, garantindo que sejam atendidas dentro dos critérios legais e considerando as particularidades de cada segmento. |
| AÇÕES | <ul style="list-style-type: none">• Realizar uma inspeção completa das instalações escolares para identificar áreas que necessitam de reparos, melhorias ou adaptações.• Elaborar um plano de ação prioritário para realizar os reparos mais urgentes, considerando o orçamento disponível e a disponibilidade de mão de obra qualificada.• Buscar parcerias com empresas locais, associações de pais, órgãos governamentais e organizações da comunidade para obter recursos adicionais e apoio na realização das melhorias necessárias na estrutura física da escola.• Realizar um levantamento detalhado das necessidades de materiais pedagógicos, equipamentos e mobiliário, considerando as demandas de cada área e disciplina. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



- Criar um plano de aquisição e reposição de materiais com base nas prioridades identificadas no levantamento, estabelecendo cronogramas para compra, entrega e distribuição dos recursos.
- Implementar um sistema de gestão de inventário para acompanhar o uso e a conservação dos recursos materiais, agilizando a identificação de necessidades de reposição ou manutenção.
- Realizar uma revisão completa das normas disciplinares da escola, envolvendo a participação de pais/responsáveis, alunos, professores e equipe gestora.
- Promover campanhas educativas e palestras para conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do cumprimento das normas disciplinares e as consequências do seu descumprimento.
- Implementar um sistema de acompanhamento e monitoramento do cumprimento das normas disciplinares, com medidas de intervenção e suporte aos alunos que apresentam dificuldades em seguir as regras estabelecidas.
- Criar um comitê ou grupo de trabalho responsável por elaborar o código de conduta e o documento de direitos e deveres, envolvendo representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.
- Realizar workshops e atividades de formação para apresentar e discutir os documentos elaborados, garantindo o entendimento e o comprometimento de todos os envolvidos.
- Divulgar amplamente os documentos de conduta e direitos e deveres, por meio de materiais impressos, reuniões, site da escola e outros canais de comunicação, para garantir que sejam conhecidos e respeitados por todos.
- Criar um sistema de comunicação eficiente, como um canal de sugestões ou um formulário online, para receber e registrar as demandas dos servidores.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer um cronograma regular de capacitações e treinamentos para os gestores escolares sobre legislação trabalhista, direitos dos servidores e procedimentos internos da escola.• Implementar políticas de valorização e reconhecimento dos servidores, como programas de incentivo, benefícios adicionais e oportunidades de desenvolvimento profissional, visando promover um ambiente de trabalho saudável e motivador. |
| EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | <ul style="list-style-type: none">• Educação para a Diversidade• Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos• Educação para a Sustentabilidade |
| METAS E ESTRATÉGIAS DO PDE OU DO PPA | <ul style="list-style-type: none">• Meta 04 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024• Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas• Meta 06 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



| | |
|---------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano.• Meta 07 do Plano Distrital de Educação- 2015- 2024• Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. |
| CRONOGRAMA | <ul style="list-style-type: none">• Durante todo o Ano Letivo. |
| RESPONSÁVEIS | <ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora |



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA**



24- Anexos

Não há documentos a serem anexados.